



Em uma noite marcada por reconhecimento, valorização do setor produtivo e defesa do desenvolvimento econômico brasileiro, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) realizou, na última quinta-feira (21/5), em Belo Horizonte, a solenidade em comemoração ao Dia da Indústria 2026. O evento reuniu empresários, trabalhadores, lideranças industriais, representantes sindicais, educadores, alunos, instrutores e autoridades de diversas regiões do estado, consolidando-se mais uma vez como um dos encontros mais importantes do calendário empresarial mineiro.

POLÍTICA 3

INDÚSTRIA EM MOVIMENTO

FIEMG celebra força da indústria mineira e destaca protagonismo do Norte de Minas

REGIONAL 9

CIDADANIA E AFETO JURÍDICO

CEJUSC realiza mutirão de reconhecimento de paternidade em Januária

Inscrições vão de 1º de junho a 10 de julho no Fórum de Januária. Evento gratuito oferece inclusão do nome do pai na certidão de nascimento

SEGURANÇA 8

ACIDENTE MATA MOTOCICLISTA

Lombada e terra solta provocam morte de motociclista em Rio Pardo de Minas

POLÍTICA 3

SECA E DEFESA CIVIL

AMAMS recebe Seminário Estadual de Segurança Hídrica em meio ao alerta de estiagem



O Norte de Minas volta a acender o sinal de alerta para um dos problemas mais históricos e desafiadores da região: a seca. Em meio às previsões climáticas que apontam risco de estiagem severa nos próximos meses, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (CEDEC), em parceria com o Gabinete Militar do Governador, realiza nesta semana, em Montes Claros, uma ampla mobilização regional voltada à proteção, prevenção e fortalecimento das ações de segurança hídrica nos municípios norte-mineiros

ESPORTE 11

BASE BUSCA SUPERAÇÃO

Ateneu Sub-16 perde para Funorte, e equipes se preparam para nova rodada da Super Copa IMEF

CIDADE 5

MEIO AMBIENTE & CIDADANIA

Prefeitura promove ação ambiental e homenagem às mães no CRAS da Vila Oliveira

Evento reuniu famílias em momento de integração, distribuição de sementes, orientações sobre compostagem e conscientização ambiental em Montes Claros

NORTE DE MINAS

Semana do MEI terá capacitações gratuitas para empreendedores

Para apoiar os microempreendedores individuais (MEI) na formalização, capacitação e networking, o Sebrae Minas, realiza na próxima semana - 25 a 29 de maio -, a Semana do MEI, com uma programação extensa de capacitações gratuitas, consultorias e conteúdos práticos voltados ao crescimento dos pequenos negócios.

REGIONAL 7



CULTURA E EMPREENDEDORISMO FEMININO

Projeto Mistura Minas aquece Feirinha das Mulheres em Pirapora

A noite da última quinta-feira (21) foi de celebração à cultura mineira e ao talento feminino em Pirapora. O projeto "Mistura Minas" desembarcou na Praça Padre Léo para movimentar a tradicional Feira das Mulheres Empreendedoras, transformando o espaço em um ponto de encontro vibrante que uniu gastronomia, música e tradição regional.

REGIONAL 9



Em breve, o jornal abre espaço para uma nova assinatura e muitas boas histórias.

O quadro e o leitor

ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA

Outro dia, conversando com um conhecido que reencontrei depois de muitos anos, ele me fez uma pergunta que parece simples, mas não é: — Você escreve para quem?

Achei curioso porque ele contou que vinha lendo meus textos tentando descobrir o “fio gerador” da minha escrita. O que conecta um texto ao outro. Para quem eles caminham.

Confesso que tenho dificuldade com essa resposta.

Principalmente quando tentam transformar leitor em caixinha:

idade,
gênero,
perfil,
escolaridade,
nicho.

Até porque os retornos que recebo quase sempre desmontam qualquer teoria pronta.

Tem adolescente que lê e manda recado para a mãe.

Tem amiga da minha faixa etária.

Tem gente mais nova.

Tem gente mais velha.

Tem quem goste porque se diverte.

Tem quem goste porque pensa.

Tem quem goste porque desaceleira.

E foi pensando nisso que, do nada, me voltou à memória uma historinha antiga que usei muito em treinamentos.

Um pintor entregou um quadro a um menino e pediu:

— Vá ao açougue e troque isto por um quilo de carne. Mas não aceite menos que isso.

O açougueiro olhou para o quadro, riu e ofereceu cem gramas.

Depois o pintor mandou o menino ao mercado trocar o quadro por uma dúzia de laranjas. A feirante olhou rapidamente e disse:

— Dou duas laranjas.

O menino voltou frustrado nas duas vezes.

Então o pintor entregou um endereço e pediu:

— Agora vá mostrar este quadro a esta pessoa.

Era um marchand.

Quando ele viu a pintura, os olhos brilharam:

— Meu Deus... eu reconheço o traço desse artista. Quanto você quer por esta obra?

A moral da história nunca mais saiu da minha cabeça:

valor não é definido apenas por quem oferece, mas também por quem recebe.

Talvez seja por isso que eu nunca consigo responder direito “para quem escrevo”.

Talvez eu escreva para quem ainda gosta de refletir.

Para quem não perdeu a curiosidade sobre si mesmo.

Para quem ainda se pergunta:

“Quem sou eu?”

“O que estou fazendo de mim?”

“Será que estou no caminho certo?”

Porque no fim, algumas pessoas olham para um texto e enxergam apenas tinta e papel.

Outras conseguem ver o quadro.



Entre custo e retorno: A conta (ainda incompleta) da IA corporativa

GABRIELA CAMANO
BUSINESS DIRECTOR NO BRASIL DA GFT TECHNOLOGIES

Estamos vivendo um momento de “déjà vu” corporativo em 2026. Assim como na grande migração para a nuvem, em 2020, o merca-

do hoje corre para abraçar a Inteligência Artificial (IA) com o mesmo fôlego e, por vezes, a mesma falta de planejamento. O “hype” é

inegável: 77% das empresas brasileiras declaram familiaridade com agentes de IA, segundo um estudo. Entretanto, o abismo entre o saber e o fazer é profundo. Enquanto o vocabulário dos gestores está em dia, a execução prática ainda patina em experimentações que nem sempre encontram o caminho do balanço financeiro. Para que a IA gere negócios de fato, precisamos transitar da fase da curiosidade para a fase da métrica.

Os números ajudam a dimensionar esse descompasso. Um levantamento com cerca de 300 implementações corporativas apontou que aproximadamente 95% dos pilotos de IA não geram impacto mensurável em P&L. Em paralelo, outros dados indicam que 29% das empresas da Fortune 500 já possuem algum produto de IA em produção. As duas estatísticas não se contradizem: elas medem coisas diferentes. Estar em produção significa uso ativo; gerar negócio implica impacto financeiro verificável. Entre um e outro, há um intervalo que ainda não foi plenamente resolvido pelas organizações.

Esse intervalo também aparece nos dados brasileiros. Embora 77% das empresas declarem familiaridade com agentes de IA,

apenas uma fração implementa casos reais — como geração de dashboards (43% conhecem, 14% usam) ou automação de relatórios (35% conhecem, 8% usam). A familiaridade avançou mais rápido do que a execução. E, sem execução consistente, não há geração de receita ou ganho operacional relevante.

Ao mesmo tempo, onde a IA funciona, os resultados podem ser expressivos, ainda que menos frequentes do que a narrativa sugere. Um importante estudo dos EUA analisou 51 implementações bem-sucedidas e identificou padrões importantes: 61% tiveram tentativas fracassadas anteriores, e 77% enfrentaram desafios ligados a custos invisíveis, como mudança de processos, qualidade de dados e governança. Ou seja, o valor existe, mas ele é caro, iterativo e depende menos da tecnologia em si do que da capacidade organizacional de absorvê-la.

Assim como ocorreu na migração para a nuvem, a IA está criando uma camada de consumo — de dados, processamento e, principalmente, custo. O uso de modelos de linguagem em larga escala (LLMs) implica despesas recorrentes, muitas vezes em dólar, que nem sempre estão sob controle ou governança clara. Em um cenário

em que “cada área vira tecnologia”, o risco de um novo “shadow IT”, agora alimentado por IA, cresce, pressionando budgets e dificultando a mensuração de retorno.

A própria economia da IA ajuda a explicar essa tensão. Diferentemente do software tradicional, em que o custo marginal por usuário tende a zero, a IA tem custo direto por uso. Cada interação consome infraestrutura — tokens, energia, processamento. Isso transforma o usuário em carga computacional (“workload”) e desafia modelos clássicos de monetização. Não por acaso, pesquisas indicam que empresas já gastam, em média, mais de US\$ 60 mil por mês com IA, com dificuldade de mensurar ROI em quase metade dos casos. O crescimento do uso, especialmente com agentes que executam tarefas contínuas, tende a ampliar essa complexidade.

Ainda assim, há sinais concretos de geração de valor. Avaliações apontam que funções mais expostas à IA já apresentam prêmio salarial médio de 56%, refletindo ganho de produtividade e escassez de talento qualificado. No nível organizacional, casos específicos mostram reduções significativas de custo e ganho de eficiência, como automações que substituem processos inteiros. Mas esses

exemplos ainda são mais exceção do que regra e, muitas vezes, não capturam o custo total envolvido na transformação.

O que precisa evoluir para que os dados sobre geração de negócios sejam mais robustos? Três frentes se destacam. A primeira é governança — especialmente de dados e consumo de IA, com práticas equivalentes ao FinOps, agora aplicadas a modelos e tokens. A segunda é clareza de propósito: projetos que começam pelo problema de negócio, e não pela tecnologia, tendem a gerar mais valor, como mostram estudos sobre modelos baseados em habilidades. A terceira é maturidade cultural, que envolve desde a capacitação das equipes até a redução do medo e o redesenho de processos.

Há uma mudança estrutural em curso: a transição da IA como ferramenta para a IA como infraestrutura de execução. Isso muda a forma de medir valor. Não se trata apenas de quantos usuários utilizam IA, mas de quanto trabalho ela executa, e com que impacto econômico. Enquanto essa métrica não se consolida, o mercado continuará convivendo com uma dualidade: uma tecnologia amplamente adotada, porém ainda em busca de sua tradução mais consistente em geração de negócios.

O labirinto de 2026 entre a nova renda e o velho custo Brasil

HÉLDER SANTOS
PROFESSOR NO NÚCLEO TRIBUTÁRIO E CONTÁBIL DA FIPECAFI,

O ano de 2026 pode entrar para a história do Brasil como o ano em que conquistaremos o sexto título de campeão mundial na Copa do Mundo, mas, com certeza, estará nos livros de história como o “ano zero” de uma metamorfose tributária sem precedentes. Se até o ano de 2025 estávamos vivendo em meio das grandes teses tributária, 2026 é o momento em que a caneta do Fisco tocará o caixa das empresas e o bolso dos contribuintes com novas e complexas regras de apuração.

Estamos diante de um cenário de dualidade: a promessa de alívio para a base da pirâmide e a imposição de um ônus rigoroso sobre o capital e as altas rendas.

IRPF: a justiça social via mate-

mática complexa

A mudança mais drástica para o empresariado e investidores é, sem dúvida, o encerramento de um ciclo de quase três décadas de isenção sobre lucros e dividendos. A partir de 1º de janeiro de 2026, a distribuição que exceder R\$ 50 mil mensais por fonte pagadora passa a sofrer retenção de 10% de IRRF.

Porém, empresas que formalizaram a distribuição de lucros acumulados de 2025 até o prazo fatal (prorrogado pelo STF para o início de 2026) encontram-se agora em uma contagem regressiva. O alerta é claro: a contabilidade precisa ser impecável. Essa nova tributação atinge inclusive empresas do Simples Nacional, a qual demandará uma

organização documental que muitos pequenos negócios ainda negligenciam.

Para a Pessoa Física, 2026 traz um alento real, mas focado. A ampliação da isenção para quem ganha até R\$ 5.000 mensais (através de um mecanismo de redução do imposto devido) é uma medida de correção histórica. Entretanto, o “preço” dessa desoneração recai sobre o topo.

A criação do IRPF Mínimo (IRPFM) para rendas anuais acima de R\$ 600 mil introduz uma alíquota progressiva que pode chegar a 10% sobre o rendimento global, incluindo ganhos que antes eram tributados exclusivamente na fonte ou isentos.

O contribuinte de alta renda passa a ter uma outra avaliação de como o portfólio de investimentos

deve ser construído, considerando um monitoramento patrimonial e holístico para evitar surpresas com a tributação mínima.

No universo corporativo, o desafio é operacional. 2026 marca o início da convivência entre o sistema atual e o novo IVA Dual (CBS e IBS). Embora as alíquotas iniciais sejam baixas (0,9% e 0,1%), a exigência de emitir documentos fiscais com o destaque desses novos tributos impõe uma atualização tecnológica custosa e imediata.

No Lucro Presumido, a situação é ainda mais delicada. A majoração da base de cálculo para empresas que faturam acima de R\$ 5 milhões anuais (com acréscimo de 10% nos percentuais de presunção) exige um recálculo urgente. O Lucro Real, an-

tes visto como burocrático, pode se tornar o porto seguro para manter a competitividade.

Essa avaliação é reforçada pela extinção, em 2027, do regime cumulativo de PIS e COFINS, aplicável às empresas optantes do Lucro Presumido, cuja alíquota combinada máxima era de 3,65%. A partir do próximo ano, a CBS terá tratamento igual para as empresas de ambos os regimes, podendo inclusive ser adotada pelas empresas optantes pelo Simples Nacional.

Quais são as oportunidades?

As oportunidades de 2026 residem na modernização, no investimento tecnológico e na revisão dos planejamentos. Empresas que utili-

zarem a tecnologia para automatizar essa transição e indivíduos que buscarem o planejamento sucessório e tributário de forma ética sairão na frente.

Contudo, o alerta principal permanece: a complexidade aumentou. O sistema híbrido de 2026 exigirá dos gestores uma visão de “duas cabeças”, uma para encerrar as obrigações do passado e outra para interpretar a gramática de um futuro tributário que acaba de começar.

Uma coisa é certa: teremos muitos motivos para torcer, unidos, em 2026, seja pela vitória da seleção brasileira na Copa do Mundo que se aproxima, ou seja para que as alterações em curso no ambiente tributário promovam crescimento econômico e prosperidade ao país.

INDÚSTRIA EM MOVIMENTO

FIEMG celebra força da indústria mineira e destaca protagonismo do Norte de Minas

Solenidade do Dia da Indústria reuniu empresários, trabalhadores e lideranças em Belo Horizonte, homenageando nomes de destaque do setor e reforçando o papel estratégico de Montes Claros e da indústria norte-mineira no crescimento de Minas Gerais e do Brasil



Em uma noite marcada por reconhecimento, valorização do setor produtivo e defesa do desenvolvimento econômico brasileiro, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) realizou, na última quinta-feira (21/5), em Belo Horizonte, a solenidade em comemoração ao Dia da Indústria 2026. O evento reuniu empresários, trabalhadores, lideranças industriais, representantes sindicais, educadores, alunos, instrutores e autoridades de diversas regiões do estado, consolidando-se mais uma vez como um dos encontros mais importantes do calendário empresarial mineiro.

Com o tema "Capacitar. Desenvolver. Transformar. Um legado construído juntos", a cerimônia destacou a relevância da indústria para a economia nacional, a geração de empregos, a inovação tecnológica e a formação profissional, além de reforçar o papel estratégico de Minas Gerais no cenário industrial brasileiro.

Entre os participantes da solenidade esteve o presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto

Marques Batista, que acompanhou as homenagens e representou o setor industrial do Norte de Minas em uma celebração voltada ao fortalecimento da produção, da competitividade e da qualificação profissional.

A noite também foi marcada pelo reconhecimento a empresários que se destacam pelo compromisso com o desenvolvimento regional e pela contribuição ao crescimento econômico do estado. Entre os homenageados com a Medalha do Mérito Industrial 2026 esteve Sebastião Ataíde Fonseca, diretor-presidente da Metalsaf Indústria e Comércio Ltda, empresa do setor de fundição e usinagem instalada em Montes Claros.

A indicação foi feita pelo Simepron/Norte e reconheceu a trajetória empresarial construída ao longo de anos de atuação industrial no Norte de Minas, região que vem ampliando sua participação econômica e fortalecendo importantes cadeias produtivas ligadas à metalurgia, mineração, farmacêutica, logística, energia e agronegócio.

Outro momento de destaque ocorreu durante a homenagem concedida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao empresário Ogari de Castro Pacheco, fundador do Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos, condecorado com a Medalha de Industrial CNI por indicação do presidente da FIEMG Regional Norte.

Durante seu pronunciamento, Pacheco ressaltou a importância da ciência, da pesquisa e da inovação para o fortalecimento da indústria farmacêutica nacional, reafirmando o compromisso do grupo empresarial com a produção de medicamentos de alta qualidade e com o desenvolvimento tecnológico brasileiro.

O reconhecimento também evidencia a importância do polo farmacêutico de Montes Claros, que atualmente concentra grandes investimentos industriais e se consolida como uma das principais referências nacionais do setor. O Cristália mantém unidade instalada no município e outra em fase de implantação, ampliando

a geração de empregos, renda e desenvolvimento tecnológico na região.

A solenidade também homenageou Gustavo Werneck, escolhido como Industrial do Ano 2026. CEO da Gerdau, Werneck foi reconhecido pela atuação à frente de uma das maiores empresas siderúrgicas do país e pela defesa da competitividade industrial brasileira.

Em seu discurso, o executivo chamou atenção para os desafios enfrentados atualmente pelo setor produtivo nacional, destacando questões como a elevada carga tributária, o excesso de burocracia, os custos estruturais e as dificuldades para ampliação da competitividade da indústria brasileira diante do mercado internacional.

Werneck também defendeu o fortalecimento da educação técnica e da formação de engenheiros, ressaltando que o investimento em qualificação profissional é fundamental para garantir produtividade, inovação e crescimento

sustentável. Além disso, reforçou a importância da ética, da governança e da integridade corporativa como pilares indispensáveis para o avanço econômico do país.

Representando a presidência da FIEMG, o presidente em exercício Bruno Melo Lima destacou os avanços obtidos pela gestão Pró-Indústria, implantada na entidade desde 2018, e ressaltou o legado deixado pelo presidente licenciado da FIEMG, Flávio Roscoe.

Bruno Melo Lima também abordou os impactos do chamado "Custo Brasil", os juros elevados e os reflexos econômicos dos conflitos internacionais, especialmente da guerra no Oriente Médio, sobre a indústria brasileira. Segundo ele, os desafios exigem união entre empresários, trabalhadores e entidades representativas para a construção de um ambiente mais eficiente e favorável aos investimentos produtivos.

Ao reunir representantes de diferentes segmentos econômicos, a celebração reforçou a importância histórica da indústria como motor

do desenvolvimento nacional. Além da geração de empregos e renda, o setor industrial permanece como peça fundamental para o avanço tecnológico, a inovação e a transformação social em Minas Gerais em todo o país.

Criado oficialmente em 1957 pelo então presidente Juscelino Kubitschek, o Dia da Indústria simboliza o reconhecimento à contribuição do setor produtivo para o crescimento econômico brasileiro. Em Minas Gerais, a FIEMG promove a celebração desde 1960, homenageando empresários, trabalhadores e instituições que ajudam a fortalecer a economia mineira e a construir o desenvolvimento do estado.

A edição de 2026 reforçou não apenas o protagonismo industrial de Minas Gerais, mas também a crescente relevância do Norte de Minas no cenário econômico estadual, especialmente por meio da expansão dos polos farmacêutico, metalúrgico, logístico e de inovação industrial instalados em Montes Claros e região.

SECA E DEFESA CIVIL

AMAMS recebe Seminário Estadual de Segurança Hídrica em meio ao alerta de estiagem

Evento promovido pela Defesa Civil Estadual reunirá prefeitos, gestores e equipes técnicas em Montes Claros para discutir estratégias de enfrentamento à seca, gestão da água e preparação dos municípios diante das previsões climáticas preocupantes para 2026

O Norte de Minas volta a acender o sinal de alerta para um dos problemas mais históricos e desafiadores da região: a seca. Em meio às previsões climáticas que apontam risco de estiagem severa nos próximos meses, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (CEDEC), em parceria com o Gabinete Militar do Governador, realiza nesta semana, em Montes Claros, uma ampla mobilização regional voltada à proteção, prevenção e fortalecimento das ações de segurança hídrica nos municípios norte-mineiros.

A programação envolve encontros técnicos, capacitações e debates estratégicos que devem reunir prefeitos, coordenadores municipais de Defesa Civil, gestores públicos, técnicos e representantes de instituições ligadas ao enfrentamento dos impactos climáticos extremos.

Um dos principais momentos da agenda será o Seminário Estadual de Segurança Hídrica, marcado para o dia 27 de maio, na sede da AMAMS — Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene. O encontro acontecerá das 8h às 17h e terá como foco principal a discussão de políticas públicas, planejamento e estratégias de convivência com a escassez hídrica no Norte de Minas.

A expectativa é reunir dezenas de prefeitos e lideranças municipais da região em torno de uma pauta considerada urgente diante do cenário de mudanças climáticas, redução dos reservatórios e agravamento dos períodos de seca prolongada.

Antes do seminário, no dia 26 de maio, será realizada uma capacitação técnica voltada aos Coordenadores Municipais de Proteção e Defesa Civil, no Décimo Batalhão da Polícia Militar, também em Montes Claros. O treinamento ocorrerá das 7h às 17h e pretende preparar os municípios para atuação em situações emergenciais relacionadas tanto à seca quanto ao período chuvoso.

Entre os temas que serão abordados durante a capacitação estão decretação de situação de emergência, elaboração de planos de contingência, mapeamento de áreas de risco, reconhecimento estadual e federal de desastres, atendimentos emergenciais e mecanismos de captação de recursos públicos para ações de resposta e recuperação.

A iniciativa acontece em um momento considerado delicado para o Norte de Minas, região historicamente marcada pela irregularidade das chuvas e pela vulnerabilidade hídrica. Diversos municípios já demonstram preocupação com a re-

dução do volume de reservatórios, dificuldades de abastecimento e impactos diretos sobre a agricultura familiar, a pecuária e o consumo humano.

Durante o Seminário Estadual de Segurança Hídrica, especialistas, autoridades e representantes da Defesa Civil devem debater alternativas para minimizar os efeitos da estiagem, ampliar a preservação das reservas de água e fortalecer mecanismos de gestão hídrica regional.

O presidente da AMAMS e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias, destacou a importância da mobilização regional e reforçou o convite para participação dos gestores municipais.

Segundo ele, o momento exige união entre os municípios e planejamento preventivo diante das projeções climáticas para o segundo semestre.

"Estamos vivendo um momento que exige união, planejamento e preparação dos municípios. A segurança hídrica é uma pauta urgente para toda a nossa região, principalmente diante das previsões climáticas preocupantes para este ano. Por isso, reforçamos o convite para que prefeitos, prefeitas e equipes técnicas participem desse importante seminário e da capacitação promovida pela Defesa Civil Estadual", afirmou.

O dirigente também voltou a defender a necessidade de medidas emergenciais conjuntas para toda a região Norte de Minas. De acordo com Ronaldo Soares Mota Dias, a AMAMS encaminhou solicitação ao governador em exercício de Minas Gerais, Matheus Simões, pedindo a decretação conjunta de situação de emergência por seca para os municípios norte-mineiros.

A proposta busca agilizar o acesso das prefeituras a recursos estaduais e federais, além de permitir maior rapidez na adoção de medidas de enfren-

tamento aos impactos provocados pela estiagem.

Segundo lideranças regionais, as previsões meteorológicas indicam possibilidade de um período crítico nos próximos meses, o que pode comprometer o abastecimento de água, reduzir a produção agrícola e provocar prejuízos econômicos e sociais em dezenas de cidades do Norte de Minas.

A realização do seminário também reforça a importância crescente da segurança hídrica como pauta estratégica para o desenvolvimen-

to regional. Em uma região onde a água representa não apenas recurso natural, mas condição essencial para sobrevivência, produção e qualidade de vida, o debate sobre preservação, planejamento e uso sustentável torna-se cada vez mais urgente.

Ao reunir gestores públicos, técnicos e especialistas, o encontro promovido pela Defesa Civil Estadual busca construir soluções integradas para enfrentar um dos maiores desafios históricos do semiárido mineiro: conviver com a seca sem transformar a estiagem em crise humanitária.



SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO

Recicla Óleo leva educação ambiental e inclusão social para escolas de Montes Claros

A educação ambiental vem conquistando espaço cada vez mais estratégico dentro das escolas brasileiras e se consolidando como uma ferramenta essencial na formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com a sustentabilidade. Em Montes Claros, no Norte de Minas, essa transformação tem ganhado força por meio das ações do projeto Recicla Óleo, desenvolvido pela ADENOR em parceria com a Petrobras, que intensifica neste mês de maio uma série de atividades educativas voltadas à conscientização sobre o descarte correto do óleo residual de cozinha.

A iniciativa chega às escolas públicas do município justamente em um período simbólico, marcado pela aproximação do Dia Nacional da Educação Ambiental, celebrado em 5 de junho. A proposta vai além das palestras informativas: busca transformar estudantes em agentes multiplicadores de práticas sustentáveis dentro das famílias e comunidades.

A programação de maio contempla ações em duas importantes instituições de ensino da cidade. No dia 27 de maio, as atividades acontecem na Escola Estadual Armênio Veloso, envolvendo estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Já no dia 28 de maio, o projeto chega à Es-

cola Estadual Simeão Ribeiro, com participação de alunos do 9º e do 5º anos do Ensino Fundamental.

Ao todo, mais de 160 estudantes devem participar das atividades educativas, que incluem palestras interativas, aplicação de questionários, distribuição de materiais informativos e incentivo à coleta adequada do óleo utilizado nas cozinhas domésticas.

As ações fazem parte do eixo socioeducativo do projeto Recicla Óleo e contam com coordenação técnica de Igor Viana Brandi, responsável pela condução dos encontros junto aos estudantes. Utilizando uma linguagem acessível e dinâmica, o trabalho busca apresentar os impactos ambientais provocados pelo descarte inadequado do óleo residual, um problema que ainda afeta diretamente rios, redes de esgoto e sistemas de saneamento urbano.

Segundo Igor Viana Brandi, o principal objetivo é fazer com que os alunos compreendam o papel transformador que podem exercer dentro de suas próprias casas.

“A proposta é transformar alunos em agentes multiplicadores, levando o conhecimento para dentro de casa e ampliando o alcance das práticas sustentáveis”, explica.

O descarte incorreto do óleo de cozinha é considerado um dos prin-

cipais agentes de contaminação ambiental nas áreas urbanas. Quando despejado em pias, ralos ou diretamente no solo, o resíduo pode provocar entupimentos, comprometer redes de esgoto, aumentar custos de tratamento e contaminar cursos d'água e lençóis freáticos.

Diante desse cenário, a presidente da ADENOR e coordenadora institucional geral do projeto, Márcia Versiani, destaca que trabalhar educação ambiental desde a base escolar é fundamental para consolidar hábitos sustentáveis a longo prazo.

“Trabalhar a conscientização ambiental nas escolas é essencial, porque é na educação de base que construímos hábitos sustentáveis. Ao orientar estudantes sobre o descarte correto do óleo residual de cozinha, formamos agentes multiplicadores que levam esse conhecimento para suas famílias e comunidade. Esse trabalho contribui diretamente para a preservação ambiental, redução da poluição e fortalecimento da responsabilidade coletiva em relação aos resíduos”, afirma.

Mais do que uma iniciativa ambiental, o Recicla Óleo também atua como importante ferramenta de inclusão social e fortalecimento da economia circular no Norte de Minas. O projeto foi aprovado em

editais socioambiental da Petrobras e integra ações voltadas à sustentabilidade, geração de renda e fortalecimento de associações de catadores de materiais recicláveis.

De acordo com Márcia Versiani, o projeto possui uma atuação ampla, conectando preservação ambiental com oportunidades de trabalho para famílias que vivem da reciclagem.

“O principal objetivo é reduzir os impactos ambientais causados pelo descarte incorreto do óleo residual, destinando esse material à reciclagem. Ao mesmo tempo, promovemos inclusão social e oportunidades de trabalho e renda para famílias que vivem da reciclagem”, destaca.

Iniciado em setembro de 2025, o projeto já beneficia diretamente 143 pessoas ligadas a seis associações participantes da iniciativa. Desde então, diversas ações estruturantes vêm sendo implementadas para fortalecer a atuação dessas entidades e ampliar a capacidade de coleta e reaproveitamento do óleo residual.

Em 2026, o projeto avançou com a entrega de contêineres, mobiliário e equipamentos de informática para as associações parceiras, melhorando as condições de trabalho e organização das entidades envolvidas.

Projeto da ADENOR em parceria com a Petrobras amplia ações educativas em maio, conscientiza estudantes sobre descarte correto do óleo residual e fortalece geração de renda para famílias ligadas à reciclagem no Norte de Minas

Nos próximos meses, também está prevista a entrega de vestimentas padronizadas do projeto e triciclos destinados à coleta porta a porta, ampliando a capacidade operacional dos trabalhadores da reciclagem e fortalecendo a logística de recolhimento do óleo residual nas comunidades.

Ao unir educação ambiental, sustentabilidade, inclusão produtiva e economia circular, o projeto

Recicla Óleo reforça o compromisso da ADENOR e da Petrobras com o desenvolvimento sustentável do Norte de Minas.

Em uma região onde os desafios ambientais e sociais caminham lado a lado, iniciativas como essa mostram que conscientização, educação e participação comunitária podem se transformar em ferramentas poderosas de transformação social e preservação ambiental.



CIDADANIA E DIREITO À IDENTIDADE

Mutirão de Reconhecimento de Paternidade será realizado em Januária e amplia acesso à Justiça

Ação do CEJUSC integra o programa “Paternidade Para Todos” e busca garantir direitos fundamentais, fortalecer vínculos familiares e promover inclusão social

A cidade de Januária, no Norte de Minas, receberá mais uma importante ação voltada à cidadania, à garantia de direitos e ao fortalecimento dos vínculos familiares. O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) promoverá um Mutirão de Reconhecimento de Paternidade, iniciativa que integra o programa “Paternidade Para Todos” e tem como objetivo facilitar o reconhecimento legal de filhos que ainda não possuem o nome do pai na certidão de nascimento.

A mobilização representa uma oportunidade para dezenas de famílias regularizarem situações documentais que muitas vezes se arrastam por anos e acabam impactando dire-

tamente a vida de crianças, adolescentes e adultos. Além do direito ao nome e à identidade, o reconhecimento de paternidade garante acesso a diversos direitos civis, sociais e afetivos, como pensão alimentícia, herança, inclusão em benefícios previdenciários e fortalecimento da convivência familiar.

As inscrições para participação no mutirão poderão ser feitas presencialmente entre os dias 1º de junho e 10 de julho, no Fórum Dr. Aureliano Porto Gonçalves, localizado na Praça Artur Bernardes, nº 208, no Centro de Januária. O atendimento ocorrerá de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

A expectativa é de que o mutirão beneficie moradores de Januária e

de municípios vizinhos do Norte de Minas, ampliando o acesso da população aos serviços da Justiça de forma humanizada, gratuita e acessível. O trabalho do CEJUSC busca justamente aproximar o Judiciário da comunidade, promovendo soluções consensuais e reduzindo barreiras burocráticas para resolução de demandas familiares.

O reconhecimento de paternidade é considerado um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Entretanto, milhares de brasileiros ainda convivem sem o nome do pai no registro civil, realidade que afeta diretamente a construção da identidade pessoal

e pode gerar consequências emocionais, sociais e jurídicas ao longo da vida.

Segundo especialistas da área jurídica e social, iniciativas como o mutirão possuem grande impacto social porque permitem que famílias regularizem documentos de maneira simplificada, evitando processos longos e desgastantes. Em muitos casos, o reconhecimento pode ser feito de forma consensual, agilizando procedimentos e garantindo segurança jurídica para todas as partes envolvidas.

O programa “Paternidade Para Todos” vem sendo desenvolvido em diversas comarcas mineiras como forma de estimular o reconhecimento voluntário de paternidade e conscien-

tizar a população sobre a importância do registro civil completo. A ação também reforça o compromisso do Poder Judiciário com a promoção da dignidade humana e da cidadania.

Além do aspecto legal, o reconhecimento paterno possui forte dimensão afetiva. O vínculo formalizado representa, para muitas famílias, a reconstrução de relações e o fortalecimento dos laços familiares. Para crianças e adolescentes, o reconhecimento da paternidade pode significar pertencimento, acolhimento e maior segurança emocional.

Os interessados em participar do mutirão devem comparecer ao Fórum Dr. Aureliano Porto Gonçalves dentro do prazo estabelecido

para realizar a inscrição e receber orientações sobre a documentação necessária e os procedimentos que serão adotados durante a ação.

A iniciativa reforça a importância das políticas públicas voltadas à garantia de direitos básicos e ao acesso democrático à Justiça, especialmente em regiões do interior, onde muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para resolver questões documentais e familiares.

Com o mutirão, o CEJUSC de Januária busca não apenas regularizar registros civis, mas também contribuir para a construção de histórias marcadas pela inclusão, pelo reconhecimento e pela valorização da dignidade humana.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Cemig abre inscrições para curso gratuito de orientação profissional voltado às carreiras em Ciência e Tecnologia

Em um cenário cada vez mais marcado pela transformação digital, pela inovação tecnológica e pela necessidade de profissionais qualificados, iniciativas voltadas à orientação profissional e ao acesso ao conhecimento ganham importância estratégica para o futuro dos jovens brasileiros. Pensando nisso, a Cemig está com inscrições abertas para a formação gratuita “Orientação profissional – Construindo um futuro com STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática)”, promovida por meio do programa Você – Voluntariado Cemig.

A iniciativa busca estimular estudantes e jovens a refletirem sobre seus projetos de vida, ampliarem o conhecimento sobre o mercado de trabalho e se aproximarem das áreas ligadas à Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática — setores conhecidos internacionalmente pela sigla STEM e considerados fundamentais para o desenvolvimento econômico,

científico e social das próximas décadas.

Com formato totalmente on-line, a formação pretende criar um espaço acessível de diálogo, aprendizado e autoconhecimento, permitindo que os participantes compreendam melhor suas habilidades, interesses pessoais e possibilidades profissionais em um mercado que se torna cada vez mais conectado à inovação e às tecnologias digitais.

As inscrições podem ser realizadas até esta terça-feira, 26 de maio, por meio de formulário disponibilizado pela companhia. As vagas são limitadas.

A capacitação será realizada nos dias 27 e 28 de maio, das 18h30 às 21h30, com transmissão pela plataforma Google Meet, facilitando o acesso de participantes de diferentes regiões de Minas Gerais e do país.

Durante os encontros, os estudantes terão contato com conteúdos

relacionados ao processo de escolha profissional, tendências do mercado de trabalho, desenvolvimento de competências e oportunidades nas áreas ligadas à tecnologia, engenharia, inovação e pesquisa científica.

Segundo a analista de Sustentabilidade da Cemig, Marina Souza, o projeto tem como principal objetivo ajudar os participantes a enxergarem novas possibilidades de futuro e fortalecerem a confiança na construção de suas trajetórias profissionais.

“Nosso objetivo é proporcionar um espaço de reflexão e autoconhecimento para que os participantes possam compreender melhor seus interesses, habilidades e possibilidades profissionais. As áreas STEM estão cada vez mais presentes no cotidiano e desempenham papel fundamental no desenvolvimento social e econômico”, afirma.

A proposta também busca reduzir distâncias entre os jovens e profissões

que, muitas vezes, ainda são vistas como inacessíveis ou pouco conhecidas por estudantes da rede pública e comunidades mais vulneráveis.

De acordo com Marina Souza, muitos alunos possuem contato limitado com determinadas áreas profissionais e desconhecem o potencial de crescimento e inovação existente nos setores ligados à ciência e à tecnologia.

“Muitos estudantes têm contato limitado com determinadas profissões ou desconhecem possibilidades existentes nas áreas de tecnologia, engenharia e inovação. A formação ajuda a ampliar essa visão e apresentar novos caminhos”, destaca.

Nos últimos anos, as carreiras STEM passaram a ocupar posição central nas discussões sobre o futuro do trabalho. Profissões relacionadas à programação, inteligência artificial, engenharia, energias renováveis, análise de dados, automação e pesquisa

científica vêm ganhando cada vez mais espaço diante das mudanças tecnológicas e das novas demandas da economia global.

Especialistas apontam que o incentivo à formação nessas áreas é essencial para fortalecer a inovação, ampliar a competitividade econômica e preparar as novas gerações para os desafios do século XXI.

Além da qualificação profissional, o projeto da Cemig também reforça a importância do autoconhecimento no processo de escolha de carreira. A proposta é ajudar os participantes a compreenderem que a decisão profissional vai além da busca por emprego, envolvendo propósito, identificação pessoal, habilidades e perspectivas de crescimento.

A iniciativa integra as ações de responsabilidade social e voluntariado da companhia, que vem ampliando projetos voltados à educação, sustentabilidade e desenvolvimento

humano.

A participação na formação é totalmente gratuita e os estudantes que concluírem as atividades receberão certificado.

As inscrições podem ser feitas pelo formulário disponível em:

Formulário de inscrição da Cemig

A expectativa é que a formação contribua não apenas para orientar escolhas profissionais, mas também para despertar talentos, incentivar sonhos e aproximar jovens de oportunidades ligadas à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

Em um mundo cada vez mais guiado pela ciência e pela transformação digital, iniciativas como essa ajudam a construir pontes entre educação, conhecimento e futuro, ampliando horizontes para estudantes que buscam descobrir novos caminhos profissionais e novas possibilidades de vida.

ESPORTE RURAL

Goleadas marcam terceira rodada e Campeonato Rural de Montes Claros já soma 157 gols

Competição promovida pela Prefeitura movimentou comunidades rurais, reúne 34 equipes e mantém média elevada de gols após 40 partidas disputadas

O Campeonato Rural de Montes Claros segue mostrando força, tradição e muita emoção dentro de campo. A terceira rodada da competição, disputada neste domingo (24), foi marcada por goleadas, jogos movimentados e mais uma alta média de gols, confirmando o sucesso do chamado "Ruralzão", uma das competições esportivas mais tradicionais do calendário esportivo do município.

Realizado pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, o campeonato reúne equipes de distritos, localidades e comunidades rurais, fortalecendo o esporte amador e promovendo integração social entre dezenas de comunidades da zona rural.

Somente nos jogos realizados neste fim de semana, as redes balançaram 32 vezes em oito partidas disputadas nas categorias Aspirante e Titular. Com isso, a competição alcançou a expressiva marca de 157 gols em apenas 40 jogos, registrando média de 3,92 gols por partida — número considerado alto mesmo

para competições profissionais.

A rodada foi marcada por resultados elásticos e atuações ofensivas dominantes. Em alguns confrontos, os ataques praticamente atropelaram os adversários, evidenciando o caráter ofensivo do campeonato e o equilíbrio competitivo entre as equipes participantes.

Na categoria Aspirante, os confrontos foram bastante movimentados. O Nova Esperança venceu o União Santo André por 2 a 0 fora de casa. Já o Serra Verde superou a Lagoinha por 2 a 1 em uma partida equilibrada. Em um dos jogos mais emocionantes da rodada, o Santa Rosa venceu o Eduardos por 4 a 3, em duelo marcado por alternância no placar e muitos gols.

Outro destaque foi o Barcelona São Pedro, que confirmou o bom momento ao vencer o Canoas por 3 a 0.

Na categoria Titular, os placares chamaram ainda mais atenção. O Barcelona São Pedro protagonizou a maior goleada da rodada ao vencer o Canoas por impressionantes 8 a 0, atuando fora de casa. O Nova

Esperança também teve atuação dominante ao aplicar 7 a 0 sobre o União Santo André.

Já Serra Verde e Lagoinha fizeram um confronto equilibrado, terminando empatados em 1 a 1. O duelo entre Eduardos e Santa Rosa entrou para a história da edição atual do campeonato ao registrar o primeiro empate sem gols da competição após 40 partidas disputadas.

O Campeonato Rural conta ainda com apoio da Secretaria Municipal de Agricultura, da Polícia Militar e da Guarda Municipal, garantindo segurança, organização e estrutura para realização dos jogos nas comunidades participantes.

Ao todo, 34 equipes disputam a edição deste ano do Ruralzão, que segue dividido em grupos na primeira fase. O calendário da competição está previsto para se estender até o final de agosto, mobilizando atletas, torcedores e moradores de diversas localidades rurais de Montes Claros.

Mais do que uma competição esportiva, o Campeonato Rural se consolidou ao longo dos anos como importante espaço de convivência



social, valorização das comunidades rurais e fortalecimento do esporte amador no município. Em muitos distritos e localidades, os jogos se transformam em verdadeiros encontros comunitários, reunindo famílias, comerciantes e moradores em tardes marcadas por lazer, confraternização e incentivo ao esporte.

A próxima rodada promete manter o clima de disputa acirrada

e muitos gols. O complemento da terceira rodada será realizado no próximo domingo (31), com novos confrontos em diferentes comunidades rurais.

Complemento da 3ª rodada (todas as categorias)
Vila Nova x Samambaia
Barreiras x São Pedro
Beira Rio x Planalto
Folga: Estreito de Miralta

A partida entre Lavaginha e União Camela foi adiada devido aos festejos realizados na comunidade da equipe mandante.

Com arquibancadas cheias, rivalidade saudável e muitos gols, o Ruralzão segue reafirmando sua importância no cenário esportivo de Montes Claros, levando esporte, entretenimento e integração para o coração das comunidades rurais do município.

MEIO AMBIENTE & CIDADANIA

Prefeitura promove ação ambiental e homenagem às mães no CRAS da Vila Oliveira

A Prefeitura de Montes Claros realizou, na última sexta-feira (22), uma ação especial voltada à conscientização ambiental, sustentabilidade e valorização das famílias durante evento comemorativo do Dia das Mães promovido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da Vila Oliveira. A iniciativa reuniu moradores da comunidade em uma programação marcada por integração social, troca de conhecimentos e incentivo a práticas sustentáveis.

A atividade contou com participação da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, por meio da equipe de Educação Ambiental, que desenvolveu

ações educativas voltadas à preservação do meio ambiente e à promoção da cidadania ambiental junto às famílias atendidas pelo CRAS.

Durante a programação, foram distribuídas sementes de diferentes espécies, além de orientações sobre compostagem doméstica e informações relacionadas às sementes do Cerrado, bioma considerado um dos mais importantes do país e que possui forte presença no Norte de Minas.

As atividades buscaram despertar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental, do reaproveitamento de resíduos orgânicos e da adoção de hábitos sustentáveis dentro das residências e das

comunidades.

Segundo os organizadores, a proposta foi unir celebração, acolhimento e educação ambiental em um mesmo espaço, aproximando as famílias de temas ligados à sustentabilidade e à preservação dos recursos naturais.

Além das orientações práticas sobre compostagem — técnica que permite transformar resíduos orgânicos em adubo natural — a equipe destacou a importância da preservação das espécies nativas do Cerrado e do fortalecimento da consciência ecológica desde o ambiente familiar.

A distribuição de sementes também teve como objetivo estimular pequenas hortas caseiras, o cultivo

de plantas e o contato das famílias com práticas ambientais simples, mas capazes de gerar impactos positivos no cotidiano e na preservação do meio ambiente.

A ação integrou as atividades desenvolvidas pela Prefeitura de Montes Claros voltadas à educação ambiental comunitária, estratégia que vem sendo fortalecida em diferentes bairros e instituições do município.

Além de promover o cuidado com a natureza, a iniciativa também reforçou a importância da valorização das mães e do fortalecimento dos vínculos familiares dentro dos espaços de convivência social.

De acordo com a Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sus-

tentabilidade, atividades como essa ajudam a ampliar o acesso da população às informações ambientais e incentivam mudanças de comportamento relacionadas ao descarte correto de resíduos, preservação dos recursos naturais e responsabilidade coletiva.

O evento no CRAS da Vila Oliveira também proporcionou um momento de convivência entre moradores, famílias, servidores e participantes dos programas sociais, fortalecendo a integração comunitária e promovendo um ambiente de acolhimento e troca de experiências.

A Prefeitura destaca que ações de educação ambiental têm papel fundamental na construção de uma so-

cidade mais consciente, sustentável e comprometida com a preservação ambiental para as futuras gerações.

Nos últimos anos, Montes Claros vem ampliando iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, incentivo à arborização, preservação ambiental e fortalecimento de práticas sustentáveis em escolas, comunidades e espaços públicos.

Ao unir sustentabilidade, inclusão social e valorização humana, a ação realizada no CRAS da Vila Oliveira reforçou a importância de iniciativas que aproximam o poder público da população e promovem cidadania por meio do cuidado com as pessoas e com o meio ambiente.

Evento reuniu famílias em momento de integração, distribuição de sementes, orientações sobre compostagem e conscientização ambiental em Montes Claros

MEIO AMBIENTE E FAUNA SILVESTRE

Instituto Estadual de Florestas alerta para riscos da domesticação de jabutis

O hábito de criar animais silvestres como se fossem animais domésticos continua sendo um dos principais desafios enfrentados pelos órgãos ambientais brasileiros. Em Minas Gerais, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) voltou a reforçar o alerta sobre os riscos da domesticação irregular de jabutis, especialmente do Jabuti-piranga, espécie frequentemente encontrada em situações de tráfico, cativeiro inadequado e abandono.

Apesar da aparência tranquila, da lentidão característica e da falsa impressão de serem animais de fácil manejo, os jabutis exigem cuidados específicos e permanentes, além de representarem sérios impactos ambientais quando retirados da natureza. O alerta ganha ainda mais relevância diante do aumento do número de animais recebidos pelos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) espalhados pelo estado.

Atualmente, segundo o IEF,

cerca de 300 jabutis estão sob os cuidados das unidades de triagem e reabilitação localizadas em cidades como Belo Horizonte, Montes Claros, Patos de Minas, Juiz de Fora e Divinópolis. Somente na capital mineira existem aproximadamente cem exemplares da espécie Jabuti-piranga acolhidos pelo sistema estadual. Já o Cetras de Divinópolis abriga pelo menos 135 animais.

A diretora de Proteção à Fauna do IEF, Ariane Goulart, destaca que os números revelam um cenário preocupante relacionado ao tráfico de fauna silvestre e à criação irregular desses animais em ambientes domésticos.

Segundo ela, muitos jabutis chegam aos centros em condições delicadas de saúde, após anos vivendo em locais inadequados, sem alimentação correta, exposição solar suficiente ou acompanhamento veterinário especializado.

O IEF atua diretamente no acolhimento, manejo, reabilitação e

destinação desses animais por meio da rede estadual de Cetras, estruturas responsáveis pelo atendimento de fauna silvestre vítima de tráfico, maus-tratos, abandono ou cativeiro ilegal.

Além do trabalho de resgate e recuperação, o instituto também desenvolve ações educativas voltadas à conscientização da população sobre os impactos da retirada de animais silvestres da natureza.

Um dos pontos que mais preocupam especialistas é o risco sanitário associado à criação irregular de jabutis. Pesquisa desenvolvida no Cetras do IEF em Belo Horizonte pela pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais, Nathália Rodrigues, identificou índices elevados de contaminação bacteriana nos animais analisados.

De acordo com o estudo, 72% dos jabutis avaliados apresentavam contaminação por bactérias do tipo estafilococos. Entre as amostras analisadas, 56% demonstraram re-

sistência a pelo menos um tipo de antimicrobiano, incluindo medicamentos amplamente utilizados, como penicilina e tetraciclina.

Especialistas alertam que a resistência bacteriana observada pode estar relacionada à contaminação ambiental e representa risco não apenas para a medicina veterinária, mas também para a saúde humana, ampliando a preocupação com o contato inadequado entre pessoas e animais silvestres mantidos em cativeiro.

O instituto ressalta ainda que, diferentemente de cães e gatos, os jabutis nunca passaram por processos de domesticação. Isso significa que possuem necessidades biológicas específicas e comportamentos naturais que dificilmente conseguem ser plenamente atendidos em ambientes domésticos.

Outro fator que exige atenção é a longa expectativa de vida desses animais. Um jabuti pode viver mais de 80 anos, exigindo planejamento,

estrutura adequada e responsabilidade contínua por décadas. Muitas pessoas acabam abandonando os animais após perceberem a complexidade dos cuidados necessários.

O IEF explica que a criação legal de jabutis só pode ocorrer a partir de animais provenientes de criadouros autorizados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e pelo próprio instituto estadual.

Além da documentação regular, os animais precisam de alimentação balanceada, controle de temperatura e umidade, exposição adequada ao sol, espaço suficiente para locomoção e acompanhamento veterinário especializado.

O alerta do instituto ocorre poucos dias após a celebração do Dia Mundial da Tartaruga, lembrado em 23 de maio, data dedicada à conscientização sobre a preservação dos quelônios em todo o planeta.

Para o IEF, combater o tráfico de fauna silvestre passa, principalmen-

te, pela conscientização da sociedade sobre os impactos da domesticação inadequada de espécies nativas.

Segundo Ariane Goulart, é fundamental que a população compreenda que animais silvestres não devem ser tratados como pets convencionais.

"Antes de adquirir um jabuti, é necessário considerar os impactos para o animal, para o meio ambiente e para a saúde pública", reforça a diretora.

Em regiões como o Norte de Minas, onde há forte biodiversidade e presença de diferentes espécies silvestres, o trabalho de educação ambiental tem sido considerado essencial para reduzir casos de tráfico, abandono e criação irregular.

Além da repressão ao comércio ilegal, o instituto aposta na informação como ferramenta de preservação, incentivando práticas responsáveis e fortalecendo a consciência coletiva sobre a importância da proteção da fauna brasileira.

CULTURA & CINEMA

“Natureza Morta” será exibido em sessão especial gratuita no Museu Regional do Norte de Minas

O Museu Regional do Norte de Minas será palco, nesta terça-feira (26), de uma importante celebra-

ção do cinema autoral brasileiro e da produção audiovisual mineira. A partir das 19 horas, acontece a

exibição especial do longa-metragem “Natureza Morta” (2020), dirigido e roteirizado pela cineasta, pesquisadora e professora universitária Clarissa Moebus Ramalho. A sessão será gratuita e aberta ao público.

O evento integra a programação cultural promovida pelo Cinemontes e pelo curso de Cinema da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), contando ainda com apoio do Museu Regional do Norte de Minas, Cinema Comentar do Cineclube, CineMaracas e Fulô Comunicação e Cultura.

Ambientado no ano de 1888, período marcado pelas transformações políticas, sociais e culturais do Brasil às vésperas da Abolição da Escravidão, o filme “Natureza Morta” encerra a trilogia cinematográfica “Inquietante Estranheza”, projeto iniciado em 2010 pela diretora Clarissa Moebus ao lado de seu companheiro, o cineasta Ricardo Miranda, falecido em 2014.

Reconhecido nacionalmente no meio audiovisual, Ricardo Miranda atuou como diretor da TV Brasil e professor da tradicional Escola de Cinema Darcy Ribeiro, no Rio de Janeiro. Nos filmes anteriores da trilogia — “Djalioh” e “Paixão e

Virtude” — ambos inspirados em contos do escritor francês Gustave Flaubert, Clarissa participou como assistente de direção e co-roteirista, consolidando uma parceria artística marcada pela experimentação estética e pelo diálogo entre literatura e cinema.

Agora, em “Natureza Morta”, Clarissa assume integralmente a direção e o roteiro em uma obra que propõe uma narrativa sensível, poética e não convencional. O longa foi filmado em Cataguases, na Zona da Mata mineira, cidade historicamente ligada ao cinema brasileiro e conhecida como berço do movimento modernista cinematográfico em Minas Gerais.

O filme é inspirado no romance “A Carne”, escrito pelo mineiro Júlio Ribeiro, natural de Sabará. Publicada originalmente em 1888, a obra causou forte repercussão na época devido à abordagem considerada ousada para os padrões morais do período. O romance foi alvo de duras críticas de setores conservadores e religiosos, especialmente após confrontos públicos entre o autor e representantes da Igreja Católica por meio de artigos publicados em jornais da época.

Longa dirigido por Clarissa Moebus Ramalho será apresentado nesta terça-feira (26) em Montes Claros, em uma noite dedicada ao cinema autoral, à literatura brasileira e à memória audiovisual mineira



Apesar da polêmica, a obra acabou sendo resgatada décadas depois por importantes intelectuais brasileiros, entre eles o poeta pernambucano Manuel Bandeira, contribuindo para sua revalorização no cenário literário nacional. Segundo Clarissa Moebus, adaptar um romance do século XIX escrito por um homem também representou um desafio artístico e político. A diretora destaca que a proposta do longa não segue os padrões tradicionais de narrativa cinematográfica, optando por múltiplas vozes narrativas e por uma construção visual que se aproxima do ato de contar histórias.

“Continuar uma obra não é fácil, e adaptar uma obra do século XIX escrita por um homem era uma das minhas questões”, explica a diretora. Ela ressalta ainda que o filme trabalha diferentes perspectivas narrativas, rompendo com estruturas convencionais do cinema clássico.

A exibição em Montes Claros representa também uma oportunidade de aproximação entre o público norte-mineiro e produções independentes brasileiras que circulam em festivais, mostras e espaços culturais

alternativos pelo país. “Natureza Morta” já participou de importantes eventos cinematográficos e vem sendo reconhecido pela proposta estética autoral e pelo diálogo entre literatura, memória histórica e linguagem audiovisual.

Além da sessão gratuita, o encontro promete reunir estudantes, professores, pesquisadores, artistas, realizadores culturais e amantes do cinema em uma noite de valorização da cultura e da produção artística brasileira.

O Museu Regional do Norte de Minas, localizado na rua Coronel Celestino, nº 75, no Corredor Cultural do Centro de Montes Claros, vem se consolidando como um importante espaço de difusão artística e promoção de debates culturais na região, acolhendo exposições, mostras, apresentações e atividades ligadas à memória e às artes.

A realização da sessão reforça ainda o fortalecimento das atividades do curso de Cinema da Unimontes, que ao longo dos últimos anos tem ampliado sua participação na formação audiovisual no interior de Minas Gerais, estimulando novas produções, pesquisas e iniciativas culturais.

A entrada é gratuita e aberta à comunidade.

MOBILIDADE URBANA

Prefeitura anuncia asfaltamento da Avenida B e moradores da Vila Castelo Branco comemoram avanço histórico

Os moradores da Vila Castelo Branco, na região norte de Montes Claros, deverão receber em breve mais uma importante obra de infraestrutura urbana que promete transformar a mobilidade e a qualidade de vida da comunidade. A Prefeitura de Montes Claros anunciou o asfaltamento da Avenida B, uma intervenção aguardada há anos pela população local e que se soma a outros investimentos recentes realizados no bairro.

A novidade foi divulgada nesta segunda-feira (25) pela administração municipal, que destacou os impactos positivos da pavimentação para o trânsito, a drenagem urbana, a acessibilidade e a integração viária da região.

A obra chega poucos meses

após o anúncio da construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) entre a Rua do Soldadinho e a Avenida Djalma Freitas, consolidando um pacote de melhorias estruturais voltado para o fortalecimento da infraestrutura urbana e dos serviços públicos na Vila Castelo Branco.

Com a pavimentação da Avenida B, a expectativa é de que o trânsito na região ganhe mais fluidez, segurança e conforto tanto para motoristas quanto para pedestres. Atualmente, moradores convivem com problemas causados pela poeira em períodos secos e pela lama durante as chuvas, situação que dificulta o deslocamento de veículos, motocicletas, bicicletas e até mesmo o acesso de ambulâncias, caminhões

de coleta de lixo e transporte coletivo.

Segundo a Prefeitura, a intervenção irá integrar a avenida ao sistema viário urbano, ampliando as condições de circulação e facilitando o acesso da população aos serviços públicos e privados da região.

Além da melhoria da trafegabilidade, a obra também deverá resolver antigos problemas relacionados ao escoamento de águas pluviais. Em períodos chuvosos, o acúmulo de água e o arraste de terra provenientes de lotes vagos acabam comprometendo as vias e exigindo constantes serviços de manutenção e nivelamento.

Com a nova pavimentação, o município pretende reduzir os transtornos causados pela erosão

e pelo acúmulo de detritos nas ruas, proporcionando maior durabilidade à malha viária e melhores condições ambientais para os moradores.

Outro ponto destacado pela administração municipal é a questão da acessibilidade. O projeto prevê definição adequada de níveis e alinhamentos das vias e calçadas, criando melhores condições de circulação para pessoas com deficiência, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

A expectativa é que a obra também contribua para a valorização imobiliária da região, além de estimular novos investimentos e melhorar as condições urbanísticas do bairro.

De acordo com o cronograma

divulgado, a sessão pública do processo licitatório está marcada para o dia 10 de junho. Após a conclusão da licitação e assinatura do contrato, a empresa vencedora terá prazo de três meses para executar os serviços, contados a partir da emissão da ordem de serviço pela Prefeitura.

O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 1,26 milhão. No entanto, conforme destacado pelo município, o valor poderá ser reduzido durante a disputa entre as empresas participantes do processo licitatório.

Moradores da Vila Castelo Branco avaliam a obra como um avanço importante para a região, especialmente diante do crescimento urbano registrado nos últimos anos.

Para muitos, o asfaltamento representa não apenas melhoria estrutural, mas também mais dignidade, segurança e qualidade de vida para quem vive no bairro.

A iniciativa faz parte das ações de infraestrutura e mobilidade urbana desenvolvidas pela Prefeitura de Montes Claros em diferentes regiões da cidade, com foco na ampliação da pavimentação, melhoria da drenagem e fortalecimento da acessibilidade urbana.

Com a chegada do asfalto, a Avenida B deverá deixar para trás antigos problemas enfrentados pela população e assumir um novo papel dentro da malha urbana da região norte, facilitando deslocamentos e impulsionando o desenvolvimento local.

Obra de pavimentação vai melhorar mobilidade, drenagem, acessibilidade e segurança no trânsito da região norte de Montes Claros; investimento previsto é de R\$ 1,26 milhão

ESPORTE

Invicto e líder, futsal Sub-11 de Montes Claros garante vaga antecipada nas quartas do Mineiro

O futsal de base de Montes Claros vive mais um momento de destaque no cenário esportivo mineiro. Com campanha impecável, liderança isolada e classificação antecipada, a equipe Sub-11 Masculina da AMEF/Carlão confirmou neste fim de semana sua vaga nas quartas de final do Campeonato Mineiro de Futsal — Fase do Interior — e segue invicta na competição estadual.

A conquista veio após mais uma grande atuação da equipe montes-clarenses, que venceu a Prefeitura de Pirapora por 5 a 2, jogando fora de casa, no Ginásio João Caires, em Pirapora, no último sábado (23). Com o resultado, o time comandado pelo treinador João Batista Neto, o

popular “Tista”, chegou aos nove pontos em três partidas disputadas, garantindo matematicamente a liderança da Chave D.

Com três vitórias consecutivas e desempenho dominante dentro de quadra, o Sub-11 da AMEF/Carlão vem chamando atenção pela qualidade técnica, disciplina tática e maturidade dos jovens atletas, mesmo diante de uma competição estadual altamente competitiva.

Até o momento, a equipe soma 18 gols marcados e apenas cinco sofridos, números que reforçam a força ofensiva e a consistência defensiva do grupo. A campanha perfeita garante não apenas a classificação antecipada, mas também coloca Montes

Claros entre os times de melhor desempenho da fase regionalizada do campeonato.

A equipe conta com apoio da Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, responsável pelo suporte logístico para treinos e jogos, além do custeio de taxas federativas. O projeto também recebe apoio do Águias do Norte e das famílias dos atletas, que acompanham de perto o desenvolvimento esportivo das crianças.

Segundo integrantes da comissão técnica, o desempenho da equipe é resultado de um trabalho contínuo de formação esportiva, disciplina, incentivo familiar e fortalecimento das categorias

de base no município.

A classificação antecipada para as quartas de final reforça o crescimento do futsal de Montes Claros nos últimos anos, especialmente nas categorias de formação. O município vem ampliando investimentos e apoio a projetos esportivos que utilizam o esporte como ferramenta de inclusão social, disciplina e desenvolvimento humano.

Mesmo já classificado, o Sub-11 ainda terá mais um compromisso pela primeira fase da competição. O próximo desafio será no dia 13 de junho, contra o Monte Azul Esporte Clube, novamente fora de casa. A partida servirá para consolidar ainda mais a campanha da equipe antes do

início da fase eliminatória.

Nas quartas de final, o time montes-clarenses integrará a Chave I da competição estadual.

O Campeonato Mineiro de Futsal Sub-11 — Fase do Interior reúne 24 equipes de diferentes regiões do estado, divididas em chaves regionalizadas. Participam clubes e projetos esportivos do Triângulo Mineiro, Norte de Minas, Alto Paranaíba, Leste de Minas, Zona da Mata, Vale das Vertentes e Sul de Minas.

A campanha da equipe AMEF/Carlão reforça não apenas o talento dos jovens atletas de Montes Claros, mas também a importância do investimento em categorias de base como caminho para formação esportiva, cidadania

e fortalecimento do esporte regional.

Resultados da equipe AMEF/Carlão/Montes Claros — Chave D AMEF/Carlão/Montes Claros 6 x 2 Monte Azul EC

AMEF/Carlão/Montes Claros 7 x 1 Prefeitura de Pirapora

Prefeitura de Pirapora 2 x 5 AMEF/Carlão/Montes Claros

Próximo jogo

Monte Azul EC x AMEF/Carlão/Montes Claros — 13 de junho

Com futebol competitivo, talento precoce e campanha de gente grande, os jovens atletas de Montes Claros seguem escrevendo uma trajetória promissora no futsal mineiro e alimentando o sonho de representar ainda mais alto o esporte do Norte de Minas.

Equipe AMEF/Carlão mantém 100% de aproveitamento no Campeonato Mineiro de Futsal e se consolida como uma das forças da competição estadual

NORTE DE MINAS

Semana do MEI terá capacitações gratuitas para empreendedores

Iniciativa do Sebrae, que acontece entre 25 e 29 de maio, oferece conteúdos práticos para milhões de microempreendedores individuais mineiros



Para apoiar os microempreendedores individuais (MEI) na formalização, capacitação e networking, o Sebrae Minas, realiza na próxima semana - 25 a 29 de maio -, a Semana do MEI, com uma programação extensa de capacitações gratuitas, consultorias e conteúdos práticos voltados ao crescimento dos pequenos negócios.

A Semana contará com cursos, oficinas e orientações sobre temas relacionados à gestão financeira, vendas e presença digital. A proposta é oferecer conteúdo aplicável, que ajude a resolver desafios do dia a dia. A programação completa, em formato on-line e presencial, pode ser conferida no site do Sebrae Minas. Somente em Montes Claros, há 21.699 microempresas e 31.066 microempren-

dedores individuais.

"Tornar-se MEI segue como uma das portas mais acessíveis para empreender, e permite acessar a benefícios previdenciários, emissão de notas fiscais e melhores condições de crédito. Em Minas Gerais, temos um público empreendedor muito ativo, que busca se profissionalizar e crescer, e a Semana do MEI é uma oportunidade de transformar conhecimento em resultado que faça diferença na prática", pontua o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Norte de Minas

Em Montes Claros, a maior cidade do Norte do estado, três ações se destacam. A primeira de-

las acontecerá no dia 27, com o Mutirão da Declaração Anual do MEI, na Praça Doutor Carlos Versiani. O evento contará com emissão de boletos; regularização cadastral para MEI; informações sobre qualificação profissional; e orientações sobre microcrédito e linhas de financiamento. No dia 28, acontece o Conecta Construção, evento destinado ao setor da construção civil; e no dia 29, palestra sobre estratégias de vendas na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

"Essas ações ajudarão os empresários locais, desde a gestão do seu negócio até a regularização da empresa. Esta semana dedicada ao fortalecimento do empreendedorismo é fundamental, pois permite aos empreendedores melhorar práticas de gestão e entender seus direitos

e obrigações", afirma o analista do Sebrae Minas Mateus Santos.

Além de Montes Claros, as ações da Semana MEI acontecem em outras 20 cidades, tendo como foco temas como marketing digital, vendas, finanças, regularização e formalização. Confira algumas ações:

Buritizero, Engenheiro Navarro e Jaíba

Nas três cidades ocorrem diversas palestras e oficinas, de 25 a 28 de maio, e, também, mutirões de orientação e regularização.

Joaquim Felício

Ação na próxima segunda-feira (25/5), em parceria com o Circuito Turístico Serra do Cabral

para o fortalecimento do turismo local, com orientação e fortalecimento dos empreendedores do setor turístico.

Cenário do MEI em Minas

Minas Gerais tem cerca de 1,4 milhão de microempreendedores individuais. Aproximadamente 50% dos MEI estão no setor de Serviços, seguido de Comércio (25%), Indústria (15%), Construção Civil (10%) e Agropecuária (1%). As principais atividades econômicas que esses profissionais estão registrados são relacionadas à beleza (cabeleiros, manicures e pedicures), comércio varejista de vestuário e acessórios, obras de alvenaria e promoção de vendas.

Continue aprendendo depois da Semana do MEI

O Sebrae Play conta com diversos conteúdos gratuitos sobre formalização, gestão, marketing e muito mais para elevar o negócio a outro patamar. A plataforma reúne cursos e séries de aprendizagem relacionados ao universo de quem deseja abrir ou expandir o negócio, em diversas temáticas, como empreendedorismo, estratégia e gestão, finanças, franquias, inovação e tecnologia, liderança e pessoas, marketing digital, MEI, startups e vendas. O aprendizado se faz em variados formatos, como vídeos, e-books, infográficos, ferramentas, além de cursos e séries de conhecimento para maratonar.

Declare amor. Doe esperança.

VEJA COMO FAZER. É MAIS SIMPLES DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS

ACIDENTE MATA MOTOCICLISTA

Lombada e terra solta provocam morte de motociclista em Rio Pardo de Minas

Um grave acidente de trânsito registrado no fim da tarde deste domingo (24) resultou na morte de um motociclista de 43 anos na

zona rural de Rio Pardo de Minas, no Norte de Minas Gerais. A vítima, cujo nome não foi divulgado oficialmente, perdeu o controle dire-

cional da motocicleta ao passar por uma lombada em um trecho com terra solta sobre a pista de rolamento, vindo a cair violentamente

no chão.

A Polícia Militar, por intermédio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), foi acionada por volta do início da noite para atender à ocorrência na Fazenda Barreiro. Ao chegarem ao local, os militares encontraram o homem já caído ao solo, inconsciente e sem sinais vitais aparentes. Ele apresentava lesões expostas na cabeça e no braço esquerdo, indícios do forte impacto contra o solo.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), na unidade de Suporte Básico (USB), compareceu rapidamente ao local e deu início aos protocolos de atendimento pré-hospitalar. Com o apoio dos policiais, os socorristas realizaram manobras avançadas de reanimação e primeiros socorros por cerca de 20 minutos, mas não obtiveram sucesso na estabilização clínica da vítima.

Seguindo orientação médica remota, o motociclista foi encaminhado às pressas para o hospital

de pronto-socorro da cidade. No entanto, ao dar entrada na unidade de saúde, a médica de plantão constatou o óbito, confirmando a gravidade das lesões cranianas e politraumatismos.

Segundo relatos de pessoas que passaram pelo local momentos depois do acidente — uma vez que não houve testemunhas presenciais do momento da queda —, a dinâmica aponta que o motociclista teria perdido o controle da direção ao transpor uma lombada existente na via. Soma-se a isso a presença de terra fofa sobre o asfalto, fator que pode ter contribuído decisivamente para a derrapagem e subsequente queda.

A perícia técnica foi formalmente acionada pela Polícia Militar, mas informou que não poderia comparecer ao local do sinistro. Apesar disso, os militares realizaram o isolamento da área, registraram minuciosamente as evidências e colheram informações com familiares e pessoas próximas à cena.

A motocicleta conduzida pela

vítima foi verificada e encontrava-se em situação regular, sem pendências administrativas ou documentais. O veículo foi deixado sob a responsabilidade de um primo do motociclista, que compareceu ao local logo após o acidente.

O corpo do homem foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) da região para exames complementares, e a Polícia Civil deverá instaurar inquérito para investigar oficialmente as circunstâncias da queda. Até o fechamento desta reportagem, não havia informações sobre velório e sepultamento.

As autoridades reforçam a importância da redução de velocidade em vias rurais, especialmente em trechos com lombadas e presença de terra ou areia solta, e orientam motociclistas a utilizarem equipamentos de proteção integral, como capacete com viseira, jaqueta e luvas. O uso do capacete, embora presente, não foi suficiente para evitar o desfecho fatal diante da violência do impacto.



ATROPELAMENTO MÚLTIPLO MATA IDOSA

Baixa luminosidade e estrada estreita provocam acidente com mortes em São João do Pacuí

A madrugada deste domingo (24) terminou em tragédia na comunidade Jatobá II, zona rural de São João do Pacuí, no Norte de Minas Gerais. Um grave acidente de trânsito envolvendo uma motocicleta e um grupo de pedestres deixou uma mulher de 72 anos morta e outras quatro pessoas feridas, duas delas com suspeitas de fraturas. O sinistro ocorreu em uma via vicinal estreita, mal iluminada e com ondulações na pista, fatores que, somados à pouca visibilidade, contribuíram para a colisão.

A Polícia Militar, por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), realizava patrulhamento preventivo na região quando foi abordada por moradores, que relataram o acidente já em andamento. Ao chegarem ao local, os militares se depararam com um cenário de múltiplas vítimas: uma senhora de 72 anos e um homem de 54 anos, condutor da motocicleta, caídos ao solo ao lado de uma Honda Bros de cor vermelha. Outras três pessoas apresentavam

escoriações leves e afirmaram terem sido atingidas pelo veículo.

A via, de largura reduzida, registrava intenso tráfego de veículos e pedestres naquele momento, já que uma festa na comunidade havia terminado há pouco, e muitos moradores retornavam para casa a pé ou de moto, muitos delas utilizando apenas a luz de celulares para se locomover no escuro.

Diante da gravidade das lesões, a guarnição policial isolou e sinalizou a via para evitar novos acidentes, enquanto acionava imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). No atendimento pré-hospitalar, foi constatado que a idosa apresentava fratura exposta na tíbia direita, suspeita de fratura no braço direito, múltiplas escoriações pelo corpo e estado de desorientação severa. O motociclista de 54 anos, por sua vez, queixava-se de fortes dores no ombro esquerdo, também com suspeita de fratura.

O relato do condutor e das vítimas

Em depoimento aos policiais, o homem que conduzia a motocicleta afirmou que trafegava pelo local com seu irmão, de 49 anos, na garupa, quando foi surpreendido pela presença dos pedestres. Segundo ele, a combinação de três fatores tornou impossível evitar a colisão: a baixíssima luminosidade noturna, a estreiteza da estrada e as constantes ondulações no asfalto da via vicinal. Ele alegou que só avistou o grupo de pedestres quando já estava a poucos metros deles.

Já as vítimas que caminhavam — um homem de 42 anos e uma mulher de 41 anos, além da idosa e outra pessoa — contaram versão semelhante. Eles relataram que retornavam da mesma festa, andando pela margem direita da estrada e utilizando a lanterna de um aparelho celular para sinalizar sua presença aos veículos que por ali passavam. Em determinado momento, ouviram o barulho da moto se aproximando em alta velocidade para as condições do local e, antes que pudessem rea-

gir, foram atingidos.

Segundo o depoimento da filha da idosa (a mulher de 41 anos), sua mãe chegou a ficar desacordada imediatamente após o impacto. A filha, que também estava entre os pedestres atingidos, iniciou manobras de reanimação ainda no local, conseguindo trazer a idosa de volta à consciência momentaneamente.

Socorro, tentativa de estabilização e óbito

As cinco vítimas foram removidas por ambulâncias do Samu e de apoio comunitário para o Hospital de Coração de Jesus, cidade vizinha referência na região. Durante o trajeto, a idosa de 72 anos sofreu instabilidade hemodinâmica grave e entrou em parada cardiorrespiratória por pelo menos duas vezes. A equipe do Samu conseguiu reanimá-la ainda na ambulância, mas seu quadro seguia crítico.

Ao dar entrada na unidade hospitalar, a paciente foi imediatamente atendida pela equipe médica, porém não resistiu. O médico plantonista

Vítima de 72 anos não resistiu aos ferimentos após ser atingida por motocicleta; condutor e outros quatro pedestres ficaram feridos

confirmou o óbito e listou como prováveis causas imediatas o choque hipovolêmico (perda aguda de grande volume de sangue), hemorragia traumática decorrente das fraturas expostas e politraumatismo generalizado.

Os demais feridos permanecem internados em observação. O con-

ductor da motocicleta, com suspeita de fratura no ombro, e o irmão dele, que estava na garupa e sofreu escoriações, estão lúcidos e fora de risco iminente de morte. Os dois pedestres de 41 e 42 anos também apresentam apenas ferimentos leves e devem receber alta nas próximas horas.



EPILEPSIA E ÁLCOOL MATAM

Crise convulsiva durante direção tira vida de motociclista em Pai Pedro

A madrugada deste domingo (24) foi palco de mais uma tragédia no trânsito da região Norte de Minas Gerais. Um homem de 41 anos morreu ao cair de uma motocicleta na zona rural de Pai Pedro, município localizado a aproximadamente 580 quilômetros de Belo Horizonte. O acidente ocorreu na estrada que liga Pai Pedro a Catuti, nas proximidades da Fazenda Pedra Branca, e levantou suspeitas de que uma crise convulsiva teria provocado a perda de controle do veículo.

A Polícia Militar, por intermédio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), foi acionada por volta da madrugada para atender à ocorrência. Ao chegarem ao local, os militares já encontraram uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em cena. Os socorristas relataram que, quando chegaram à estrada rural, o con-

ductor da motocicleta — uma Honda Fan de cor vermelha — já estava caído ao lado do veículo e não apresentava quaisquer sinais vitais. O óbito foi constatado ainda no local, sem necessidade de encaminhamento hospitalar.

O que dizem os familiares Os primeiros a chegarem ao local do acidente foram os irmãos da vítima. De acordo com o depoimento prestado à Polícia Militar, o motociclista havia saído de casa por volta do início da noite de sábado (23) com destino a um bar localizado na comunidade de Pedra Branca. Ele não retornou no horário habitual, o que gerou preocupação entre os familiares.

Durante a madrugada, os irmãos receberam informações de que o homem estaria caído às margens da linha férrea que corta a região. Eles imediatamente se deslocaram até o

local indicado e, ao encontrarem a vítima já desacordada e ao lado da motocicleta, acionaram o Samu e a Polícia Militar.

Em conversa com os policiais, os familiares revelaram um histórico de saúde preocupante. A vítima era diagnosticada com epilepsia e sofria crises convulsivas recorrentes. Além disso, fazia uso frequente de bebida alcoólica. Segundo os irmãos, médicos já haviam orientado o motociclista a interromper completamente o consumo de álcool, sob risco de agravamento das crises epiléticas. No entanto, ele desrespeitava sistematicamente a recomendação médica, continuando a ingerir bebidas alcoólicas e, em seguida, a conduzir sua motocicleta.

Outro agravante apontado pela família: o homem não possuía Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Ele dirigia habitualmente

sem estar legalmente apto para tal, ignorando os riscos tanto para si quanto para terceiros.

Hipótese da crise convulsiva Diante do histórico clínico apresentado e da ausência de sinais de colisão com outro veículo ou objeto fixo, a principal hipótese levantada pelas autoridades e pelos familiares é de que o motociclista tenha sofrido uma crise convulsiva enquanto estava em movimento. O súbito episódio epilético pode tê-lo feito perder o controle direcional da moto, resultando na queda ao solo.

A perícia técnica foi acionada para comparecer ao local, mas, após análise preliminar das informações repassadas pela Polícia Militar e diante da evidente ausência de indícios de crime — como marcas de frenagem de outro veículo, sinais de colisão ou lesões por arma branca ou de fogo —, a equipe pericial dispen-

sou o comparecimento. A decisão baseou-se no entendimento de que se tratava de um acidente típico sem autoria criminosa aparente.

Estado da motocicleta e pertences

Os militares realizaram uma vistoria minuciosa na Honda Fan vermelha e não encontraram quaisquer avarias indicativas de choque contra outro veículo, árvore, poste ou mureta. A motocicleta estava tombada ao lado do corpo, mas sem amassados ou peças quebradas, o que reforça a tese de que o homem simplesmente perdeu o equilíbrio e caiu, possivelmente já em estado inconsciente no momento da queda.

Todos os pertences pessoais da vítima foram recolhidos e devidamente registrados. Entre os objetos estavam um aparelho celular, um canivete de pequeno porte e algu-

mas moedas. Tanto os pertences quanto a própria motocicleta foram entregues aos familiares que estavam presentes no local, mediante assinatura de termo de responsabilidade.

Remoção do corpo e exames legais

O corpo do motociclista de 41 anos foi removido do local do acidente por uma funerária credenciada e encaminhado para a cidade de Mato Verde, onde passaria por avaliação do médico legista do Instituto Médico Legal (IML). O exame de necropsia será fundamental para confirmar ou descartar a ocorrência de uma crise convulsiva como fator determinante para a queda. Além disso, exames toxicológicos poderão comprovar a presença de álcool no organismo da vítima, o que reforçaria a tese do desrespeito à orientação médica.

Vítima de 41 anos, diagnosticada com epilepsia e sem CNH, seguia orientação médica de não beber, mas insistia em dirigir após consumir álcool

CULTURA E EMPREENDEDORISMO FEMININO

Projeto Mistura Minas aquece Feirinha das Mulheres em Pirapora

A noite da última quinta-feira (21) foi de celebração à cultura mineira e ao talento feminino em Pirapora. O projeto “Mistura Minas” desembarcou na Praça Padre Léo para movimentar a tradicional Feira das Mulheres Empreendedoras, transformando o espaço em um ponto de encontro vibrante que uniu gastronomia, música e tradição regional. Realizado semanalmente nos bairros Nova Pirapora, Cícero Passos, Santa Mariana e adjacências, o evento ganhou um tempero especial com a parceria entre Governo do Estado (por meio da Cemig), Prefeitura de Pirapora/Secretaria da Juventude, Esportes e Cultura (SEJUC), Empresa Municipal de Turismo (EMUTUR) e a Associação das Mulheres Empreendedoras.

Sob o tema “Harmonização dos Sabores Mineiros – ÉH dos Gerais”, a chef Juliana Faria protagonizou um dos momentos mais aguardados da programação.

Com maestria, ela conduziu o público por uma verdadeira aula sensorial sobre a tradição queijeira de Minas Gerais, destacando a importância e a representatividade do Queijo Minas Artesanal, patrimônio cultural imaterial do estado. Para leite dos presentes, a chef preparou e distribuiu generosas porções de pão de queijo fresquinho, que rapidamente se esgotaram entre risos e elogios.

No campo das bebidas, a criatividade também reinou. A empreendedora cultural e idealizadora do projeto, Daiany Durães, apresentou o drinque batizado de “Clariô do Cerrado” — uma combinação refrescante de cachaça artesanal, melão de cana e água com gás, que traduz em cada gole os sabores autênticos do sertão mineiro. Daiany celebrou a receptividade da comunidade: “Nosso objetivo é justamente esse: mostrar que cultura, empreendedorismo e afeto podem andar

juntos, gerando renda e orgulho para as mulheres da nossa terra”.

O vice-prefeito Maurisim marcou presença e destacou a importância da parceria entre os setores público e privado para o fortalecimento da economia criativa local. “Pirapora está sempre aberta a novos projetos e eventos culturais que valorizem nossa gente. O Mistura Minas veio para ficar, e essa feira é prova de que, quando unimos forças, a cidade ganha em todos os sentidos”, afirmou.

Para fechar com chave de ouro, a noite ainda foi tomada pelo ritmo contagiante do cantor mineiro Tino Gomes, que subiu ao palco com seu show “Bailão do Forró”. O repertório passou por clássicos do cancionário regional, arrastando casais e famílias para uma dança coletiva sob o céu estrelado da Praça Padre Léo. Entre uma música e outra, as barracas da feira permaneceram cheias, reforçando o sucesso da integração

entre negócios locais, tradição e entretenimento.

Com sabor, cheiro e som de

Com show musical, pão de queijo da chef Juliana Faria e drinque artesanal, projeto valorizou o empreendedorismo feminino e a cultura mineira na Praça Padre Léo

Minas, o Mistura Minas reafirmou seu papel como catalisador do empreendedorismo feminino e

da valorização das raízes culturais, deixando no ar a expectativa para as próximas edições.



CIDADANIA E AFETO JURÍDICO

CEJUSC realiza mutirão de reconhecimento de paternidade em Januária

Garantir um direito fundamental e, ao mesmo tempo, fortalecer laços afetivos que vão muito além da assinatura em um documento. É com esse propósito que o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) de Januária, no Norte de Minas Gerais, promove um Mutirão de Reconhecimento de Paternidade, inserido no programa estadual “Paternidade Para Todos”.

A iniciativa, que ocorrerá ao longo dos meses de junho e julho, visa reduzir o número de registros civis incompletos na região e oferecer a crianças, adolescentes e adultos o direito de ter o nome do pai na

certidão de nascimento.

A ação é gratuita e aberta a toda a comunidade. Poderão participar tanto filhos que desejam ser reconhecidos — independentemente da idade — quanto pais que queiram assumir voluntariamente a paternidade biológica ou socioafetiva. O mutirão conta com o apoio do Poder Judiciário mineiro, do Ministério Público, da Defensoria Pública e de equipes multidisciplinares, que atuarão para garantir que o processo ocorra de forma ágil, humanizada e com mínima burocracia.

Para se inscrever, os interessados devem comparecer presen-

cialmente ao Fórum Dr. Aureliano Porto Gonçalves, localizado na Praça Artur Bernardes, 208, no Centro de Januária. O prazo de inscrição vai do dia 1º de junho até 10 de julho, em dias úteis, das 8h às 18h. É recomendável levar documento de identificação com foto, certidão de nascimento do filho (quando disponível) e qualquer outro documento que possa auxiliar na comprovação do vínculo. Em casos de dúvida ou impossibilidade de comparecimento presencial, a organização disponibiliza ainda o número de WhatsApp (38) 99982-4766 para informações adicionais.

O programa “Paternidade Para Todos” tem se consolidado como uma ferramenta essencial de cidadania no estado de Minas Gerais. Além de resolver questões jurídicas pendentes, os mutirões promovem escuta sensível e mediação de conflitos, quando necessário. Muitas vezes, o reconhecimento de paternidade vai além da biologia: envolve afeto, responsabilidade e o desejo de construir ou reconstruir uma relação verdadeira entre pai e filho.

De acordo com especialistas do CEJUSC, a ausência do nome paterno no registro civil pode impactar diversas áreas da vida de uma pessoa,

Inscrições vão de 1º de junho a 10 de julho no Fórum de Januária. Evento gratuito oferece inclusão do nome do pai na certidão de nascimento

desde o acesso a direitos previdenciários e herança até questões emocionais relacionadas à identidade e pertencimento. Por isso, iniciativas como essa são fundamentais para reparar lacunas legais e, sobretudo, afetivas — devolvendo à criança e ao adulto a dignidade de ter sua origem reconhecida oficialmente.

A expectativa é de grande procura, uma vez que Januária e cidades vizinhas ainda registram números expressivos de certidões de nascimento sem o nome do pai. O mutirão representa uma oportunidade única para resolver essa pendência sem custos e sem a necessidade de

processos judiciais demorados.

“Reconhecer um filho é um ato de amor e coragem. Nosso papel é facilitar esse caminho, oferecendo acolhimento e segurança jurídica para que as famílias possam regularizar essa situação de maneira definitiva”, resume um dos coordenadores da ação.

Ao fim do mutirão, os participantes que efetivarem o reconhecimento sairão do fórum com uma nova certidão de nascimento já atualizada — um documento simples que carrega, em cada linha, o peso de um direito conquistado e de um vínculo oficialmente restabelecido.

EXTENSÃO QUE TRANSFORMA REALIDADES

IFNMG reúne especialistas e fortalece ações de impacto social em encontro extensionista

Qual o verdadeiro papel da extensão universitária dentro de uma instituição de ensino? Foi em torno dessa pergunta — e de muitas outras — que o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) construiu, nos dias 19 e 20 de maio, o Encontro de Extensão: Diversidade de Ações e Impacto Social. Realizado no Campus Montes Claros, o evento consolidou-se como um espaço estratégico de diálogo, formação e alinhamento institucional, colocando em evidência projetos que conectam o saber acadêmico às demandas reais da população.

Promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), o encontro reuniu um público diversificado: servidores técnico-administrativos, professores, coordenadores de cursos, extensionistas, equipes pedagógicas, representantes de programas institucionais como o EnergIFE e o Mulheres Mil, além de membros do Comitê de Extensão e Cultura (COEXC). A programação também contou com convidados externos de peso, incluindo representantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), parceiros da cooperação internacional e pesquisadores de outras regiões do país.

A cerimônia de abertura foi marcada pela presença institucional da reitora do IFNMG, professora Joaquina Nobre, que destacou a extensão como um dos pilares indissociáveis do ensino e da pesquisa. “Não há formação plena sem o diálogo com a comunidade. A extensão é o braço que leva o conhecimento técnico-científico para dentro dos territórios e, ao mesmo tempo, traz de volta as vozes, as dores e as potências do povo”, afirmou. Também compuseram a mesa o pró-reitor de Extensão e Cultura, Rony Enderson; o diretor-geral do Campus Montes Claros, professor Wagner Leite Araújo; e as convidadas Fabiana Faxina (IFS/Setec-MEC), Roberta Knopki (GIZ Brasil) e Joedna Lobato (Programa Mulheres Mil/Setec-MEC).

Um dos pontos altos da programação foi a oficina de Metodologia de Apoio e Planejamento Estratégico (MAPE), conduzida pela pesquisadora Joedna Lobato. A atividade prática orientou os participantes na identificação de gargalos e potencialidades das ações extensionistas, propondo ferramentas para mensurar e comunicar o impacto social de cada projeto. Paralelamente, ocorreram as capacitações específicas dos programas EnergIFE — fo-

recursos voltados à inovação social. Já a professora Fabiana Faxina trouxe a visão da Setec/MEC sobre as novas diretrizes para a extensão na Educação Profissional e Tecnológica, reforçando a obrigatoriedade da curricularização e a necessidade de registro sistemático das ações.

Segundo o pró-reitor Rony Enderson, o encontro superou as expectativas de participação e engajamento. “Nosso objetivo foi criar um ambiente onde a extensão deixasse de ser vista como atividade periférica e passasse a ocupar o centro do debate estratégico do IFNMG. A

troca entre os campi, os parceiros externos e o MEC nos dá mais força para planejar os próximos ciclos com qualidade e compromisso social”, avaliou.

Ao final dos dois dias, ficou evidente que o IFNMG vem consolidando uma cultura extensionista robusta, que não se limita a eventos pontuais. Os projetos apresentados — desde mutirões de cidadania em pequenos municípios até laboratórios móveis de tecnologia e programas de inclusão produtiva — revelam um instituto cada vez mais comprometido

Evento reuniu servidores, parceiros e Setec/MEC para capacitar programas como Mulheres Mil e EnergIFE, fortalecendo ações de impacto social e cidadania

com a redução das desigualdades e com a formação de profissionais-cidadãos.

O Encontro de Extensão termina, mas deixa um rastro de encaminhamentos: criação de um banco de indicadores de impacto social, fortalecimento do COEXC como instância consultiva, e o compromisso de realizar edições itinerantes do evento nos demais campi do Norte de Minas. Para a comunidade acadêmica e para os parceiros, a mensagem é clara: a extensão não é um apêndice do IFNMG — ela é sua alma.



RESUMO DE *Novelas*



Ademir teme o comportamento confuso de Arthur diante do Juiz. Diná ameaça demitir Adriana. Tilde toma o suco de laranja de Arthur, sem saber que Pilar colocou um tranquilizante. O Juiz aceita o pedido de Ademir para adiar a audiência. Otoniel conta a

Elisa sobre a mulher que apareceu na barraca de flores. Adriana constata que foi Pilar quem sabotou o suco de Arthur. Arthur demite Ingrid a fim de atingir Pilar



de e Naiane implicam uma com a outra. Walmir pede conselhos a Nora, que lhe oferece um chá de ervas para clarear seus pensamentos. João Raul canta com Agrado e se emociona.



Marta repreende os ataques de Virgínia a Alika/Lúcia. Eustáquio e Eugênia garantem que divulgarão o ateliê de Alika/Lúcia e Teresa. Tonho avisa a Casemiro sobre o estado de saúde dos trabalhadores do engenho, e convoca Onildo. Dôra sugere promover um desfile de moda no Grêmio Recreativo, a fim de divulgar a cidade e o ateliê de Alika/Lúcia. Mr.Campbell alerta Jendal para a desconfiança internacional sobre Batanga. Ladisa informa Dumi sobre a ofensiva de Pascoal contra a população. Onildo garante que os trabalhadores estão com malária.



Gabriel Ganley foi encontrado morto de bruços no chão da cozinha e tinha o rosto avermelhado, com sangue: boletim de ocorrência revela novos detalhes da morte do fisiculturista

A morte do jovem fisiculturista Gabriel Ganley ganhou novos desdobramentos com a divulgação do boletim de ocorrência sobre o caso. Saiba como ele foi encontrado e as suspeitas da polícia!

Gabriel Ganley foi encontrado morto de bruços no chão da cozinha: boletim de ocorrência revela novos detalhes da morte do fisiculturista

O influenciador fitness e fisiculturista Gabriel Ganley foi encontrado morto no último sábado (23), aos 22 anos

A TV Globo divulgou detalhes do boletim de ocorrência com novidades sobre o falecimento de Gabriel Ganley

Gabriel Ganley foi encontrado caído de bruços no chão da cozinha, com o rosto avermelhado e presença de sangue

Um amigo de Gabriel Ganley arrombou a porta após o sumiço do influenciador, que apareceu pela última vez na quinta-feira (21)

A morte do fisiculturista Gabriel Ganley, de apenas 22 anos, segue rendendo desdobramentos desde o último sábado (23), quando foi encontrado sem vida por um amigo. Amigo de infância de Mel Maia, o influenciador fitness pode ter sofrido um quadro de hipoglicemia após aplicação de insulina.

Nesta segunda-feira (25), a TV Globo deu

novos detalhes da morte de Gabriel Ganley. Segundo informações divulgadas no boletim de ocorrência, um amigo foi até o apartamento do influenciador no bairro da Mooca, em São Paulo, após um pedido da família, onde o encontrou já sem vida.

Os familiares estavam preocupados com Gabriel, que havia falado com a mãe, Clarisse Ganley Christophe, pela última vez na noite da quinta-feira (21), mesmo dia em que também viu este amigo brevemente em uma academia do bairro. Em depoimento, a mãe do influenciador relatou que ele estava bem e sem problemas de saúde em seu último contato.

Gabriel Ganley foi encontrado morto de bruços no chão da cozinha

Após o pedido da família e o sumiço do influenciador, que não responde as ligações e mensagens, o amigo foi até o apartamento de Gabriel Ganley, onde foi informado na portaria que ele estava em casa. As luzes estavam acesas, mas ele não atendia, o que levou o jovem a arrombar a porta com a ajuda dos funcionários.

De acordo com o boletim de ocorrência acessado pela TV Globo, Ganley, que tinha apelido de 'Bbzinho', foi encontrado já morto na cozinha, caído de bruços. O jovem tinha o rosto avermelhado, com a presença

de sangue, embora o apartamento estivesse limpo e organizado, sem sinais aparentes de violência.

O amigo imediatamente acionou a Polícia Militar, que registrou a morte como suspeita, tratada como morte súbita sem causa aparente. No local, a perícia fez o reconhecimento do corpo e apreendeu diversos medicamentos, supostamente anabolizantes, segundo o boletim de ocorrência.

As primeiras suspeitas da causa da morte de Gabriel Ganley divulgadas na web são por uma suposta hipoglicemia, que é a baixa do açúcar no sangue além do comum. No entanto, o Instituto Médico Legal (IML) ainda não confirmou essa hipótese, o que deve ser feito após a conclusão de exames.

Corpo do influenciador fitness será cremado

O corpo de Gabriel Ganley será cremado nesta segunda-feira, dia 25 de maio, segundo informações da família repassadas ao g1. Para preservar a privacidade, mesmo depois do vazamento de um áudio contando a possível causa da morte, a cerimônia será fechada e restrita a familiares e amigos próximos.

Também não foi revelado onde a última despedida do influenciador fitness acontecerá.





PORTO SEGURO

09/10/2026 À 16/10/2026



SHALLON TURISMO

Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e Ele tudo fará.

GARÇA BRANCA

Praia Hotel - Taperapuã - BA



APENAS

R\$ 1.500,00

PAGUE DE MAIO A OUTUBRO! 2026

FORMA DE PAGAMENTO: CARTÃO OU BOLETO!

CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS PAGARÃO R\$ 500,00!

passeio de escuna incluso!

JEIBSON MOURA

CONTATOS: (38) 9 9102-5776 (38) 9 9757-9237

MATEUS: (38) 3222-5102 - 9 8823-0053

@shallonturismo

ESCRITÓRIO:
RUA LAFETÁ, 166 - 3º ANDAR
SALA 208 - CENTRO

Café da Manhã

ÔNIBUS LEITO COM AR-CONDICIONADO

OPÇÃO TAÍTI

GILVAN CONTÁBIL

(38) 3222-5102

LAYOUT

GRÁFICA RÁPIDA

3221-0949

na.ayo@graficamoc

PEIXARIA ALBATROZ

Especialidade: pratos para sua festa

3214-7411

BASE BUSCA SUPERAÇÃO

Ateneu Sub-16 perde para Funorte, e equipes se preparam para nova rodada da Super Copa IMEF



Na tarde da última sexta, o time Sub-16 do Ateneu recebeu o Funorte Esporte Clube no Estádio João Rebello, o tradicional Campo do Ateneu, em Montes Claros. Em partida válida pela sequência da Super Copa IMEF, os donos da casa foram superados pelo placar mínimo de 1 a 0. Apesar do revés, a comissão técnica destacou o empenho dos atletas e a evolução tática apresentada ao longo dos 90 minutos.

“Tivemos uma semana produtiva de preparação, com ênfase nos trabalhos conceituais. Eu e toda a comissão técnica estamos tendo muito cuidado e atenção para não pular, não queimar etapas, pensando no desenvolvimento desses atletas. Os conteúdos de treinos têm sido distribuídos gradativamente. O que eles têm conseguido assimilar e colocar em prática tem sido muito bacana. Acredito que estamos no caminho certo”, afirmou o treinador Juninho antes da partida.

Após o apito final, a avaliação seguiu realista, mas sem abrir mão do otimismo com o processo de formação. Para o comandante, jogos como esse são fundamentais para que os jovens atletas experimentem situações adversas e aprendam a lidar com a pressão, a frustração e a necessidade de superação — elementos essenciais para quem almeja o futebol de alto rendimento.

“No jogo, creio eu que é de suma importância para poder potencializar esses atletas para o alto rendimento e um nível competitivo. Tivemos um jogo difícil e complicado diante do Funorte. Agora, o desafio é que eles coloquem em prática tudo o que trabalharam durante a semana. Acima de tudo, que tenham muita coragem e busquem o protagonismo a todo tempo”, completou Juninho, ainda antes da bola rolar.

Com a derrota por 1 a 0, a equipe Sub-16 do Ateneu agora volta

suas atenções para os próximos compromissos da Super Copa IMEF, buscando corrigir as falhas pontuais que definiram o confronto — especialmente nos momentos de finalização e na consistência defensiva em bolas paradas, onde o adversário conseguiu explorar brechas.

Enquanto isso, a categoria Sub-14 se preparava para seu desafio no sábado (23). A equipe viajou até o município de Pedras de Maria da Cruz para enfrentar a Desportiva Pedras de Maria da Cruz, no Estádio Municipal Sinval Gonçalves Lima, também às 16h. A expectativa era de um jogo equilibrado, com os jovens atletas tendo a chance de mostrar o trabalho desenvolvido durante a semana.

Independentemente dos resultados em campo, a comissão técnica do Ateneu tem um discurso alinhado: o processo de formação vem em primeiro lugar. “Que eles possam se divertir com

responsabilidade e desfrutar deste momento. O jogo é a cereja do bolo — digo a eles: o mais importante é o dia a dia, onde a comissão pode controlar. O jogo é com eles, colocando em prática tudo o que foi trabalhado durante a semana e que eles têm assimilado muito bem. Que sejamos eficazes em nossas ações, buscando competir em alto nível para conquistar a vitória”, finalizou Juninho, resumindo a filosofia de trabalho aplicada nas duas categorias.

A Super Copa IMEF segue sendo um importante laboratório para os times de base da região. Para o Ateneu, cada partida representa mais do que três pontos: é uma oportunidade de formar atletas mais resilientes, tecnicamente capazes e emocionalmente preparados para os desafios mais duros que virão no futuro. O resultado de sexta não foi o ideal, mas a temporada está apenas começando — e a confiança no trabalho segue inabalada.

Equipes de base enfrentaram Funorte e Desportiva Pedras de Maria da Cruz. Treinador Juninho destaca evolução tática e processo formativo dos atletas

ESPORTE E CIDADANIA INTEGRAM

Montes Claros mobiliza atletas e comunidade em fim de semana com cinco modalidades esportivas

A maratona esportiva começa já nesta sexta-feira (22/5), com um evento que une esporte e saúde mental. Das 8h às 14h, o Ginásio Darcy Ribeiro, na Praça de Esportes, sediará uma programação especial integrada à Semana Nacional da Luta Antimanicomial. Realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Coordenação de Saúde Mental, a ação utilizará o esporte como dispositivo de acolhimento e reintegração social de pessoas em sofrimento psíquico, demonstrando que o direito à cidade e ao lazer também é parte do tratamento.

No sábado (23/5), a Praça de Esportes será palco de dois eventos si-

multâneos e de grande alcance comunitário. Pela manhã, a partir das 7h, acontece o Festival de Vôlei, reunindo projetos mantidos pela própria Praça de Esportes, escolas públicas da rede municipal e núcleos da escolinha da AEEBSB (Associação dos Esportes Educacionais do Sul de Minas). Os jogos seguem até as 13h, também no Ginásio Darcy Ribeiro. A competição de base não é fruto do acaso: ela integra a contrapartida social prevista no incentivo financeiro de R\$ 800 mil destinado ao Montes Claros Vôlei referente ao ano de 2026, garantindo que o investimento no time profissional também reverta em formação de novas gerações.

Enquanto a bola sobe e desce nas quadras cobertas, do lado externo da Praça de Esportes a piscina “caracol” será tomada por um público especial: a terceira idade. Das 7h às 11h, acadêmicos do curso de Educação Física da Funorte coordenarão o Festival de Atividades Aquáticas para pessoas com 60 anos ou mais. Trata-se de uma atividade curricular universitária que, na prática, promove autonomia, prevenção de quedas e fortalecimento muscular entre os idosos, além de estimular a convivência intergeracional.

O domingo (24/5) promete ser ainda mais movimentado. Logo cedo, a partir das 7h e seguindo até as 17h, o Ginásio Darcy Ribeiro recebe o

Festival de Karatê, promovido pela Associação Esportiva Marquinhos. A arena de combates será montada com tatames e estrutura de arbitragem, e a entrada é gratuita, permitindo que famílias inteiras assistam a apresentações e competições que vão do infantil ao adulto.

Para os amantes das artes marciais de solo, o Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves também estará em festa. Das 7h às 18h, acontece o 4º Campeonato de Jiu-Jítsu, organizado pelo Instituto Conexão, com destaque especial para os atletas de base e de iniciação esportiva. O evento, também gratuito, reúne faixas-brancas a pretas em um ambiente de respeito, discipli-

na e superação — valores que as artes marciais cultivam desde a infância.

E quem pensa que o vôlei ficou restrito ao sábado se engana. No domingo, das 7h às 20h, o Ginásio João Bosco Martins, localizado no Alto São João (anexo à antiga Escola Técnica), sediará o I Campeonato Interno da própria unidade. A competição envolve crianças e jovens que já participam das atividades socioesportivas regulares mantidas pela Prefeitura no local, com núcleo de iniciação e treinamentos permanentes de vôlei. É mais um exemplo de como a gestão municipal tem incentivado a prática esportiva continuada, e não apenas eventos isolados.

“Nosso objetivo é democratizar o acesso ao esporte e mostrar que os ginásios, a piscina e a praça de esportes são de todos os montes-clarenses. Este fim de semana é uma amostra do que podemos entregar quando há planejamento, parceria e vontade política”, resume um dos coordenadores da Secretaria.

Com eventos que vão da iniciação esportiva ao alto rendimento, passando pela saúde mental, pela valorização da terceira idade e pela formação de cidadãos por meio das artes marciais, Montes Claros se consolida como uma cidade que respira esporte — e que entende o esporte como direito de todos.

Fim de semana terá festival de vôlei, atividades aquáticas para terceira idade, karatê, jiu-jítsu e campeonato interno, todos com entrada gratuita

VAR, EMOÇÃO E TRÊS PONTOS

Artur Jorge classifica vitória do Cruzeiro sobre a Chapecoense como justa após jogo de alta tensão no Mineirão

Após o apito final, o técnico Artur Jorge fez uma análise criteriosa da atuação celeste. Para o comandante português, apesar do sufoco nos minutos finais, a vitória foi inteiramente merecida. “Foi uma vitória importante, pois representa o seguimento ou a continuidade dos bons resultados da equipe. Por isso era importante vencer aqui. Era um jogo muito perigoso do ponto de vista emocional. Jogamos contra o último colocado. Nós vínhamos de dois jogos desgastantes do ponto de vista físico e mental”, avaliou, referindo-se aos empates por 1 a 1 contra o líder Palmeiras, fora de casa, e contra o Boca Juniors, pela Libertadores.

Artur Jorge reconheceu que o contexto poderia ter sido uma armadilha. A Chapecoense, lanterna da competição, chegava pressionada e não tinha nada a perder. O Cruzeiro, por sua vez, vinha de uma sequência de desgaste emocional e físico intenso. Ainda assim, o time celeste conseguiu abrir 2 a 0 no placar, des-

perdendo ao menos outras quatro chances claras de gol ao longo dos 90 minutos. No fim, quando a Chape diminuiu para 2 a 1, o estádio inteiro se segurou nas cadeiras. Aos 47 minutos do segundo tempo, a equipe catarinense ainda balançou as redes em um lance que foi imediatamente anulado por impedimento após consulta ao VAR. Minutos antes, um pênalti marcado a favor da Chapecoense também foi revertido pela arbitragem de vídeo.

“Fizemos um jogo em que fomos os justos vencedores, apesar de reconhecer que foram 90 minutos em que aconteceu de tudo. Nos últimos 15 minutos, sofremos muito, mas não posso me esquecer de que criamos inúmeras oportunidades para fazer gols. Muitas mesmo”, afirmou Artur Jorge em entrevista coletiva. O técnico fez questão de destacar a resiliência do elenco diante da pressão final: “Nós conseguimos suportar a pressão e segurar o mais importante para nós, que era a vitória. Se eu olhar para os 90 minutos, o Cruzeiro

foi justamente merecedor de vencer o jogo de hoje.”

A partida também serviu como um termômetro para o momento psicológico da equipe. Depois de dois empates consecutivos — um contra o líder do Brasileirão e outro contra um gigante argentino —, voltar a vencer dentro de casa era uma necessidade para manter o ambiente positivo no vestiário e a confiança da torcida. O apoio das arquibancadas foi decisivo: os 44 mil presentes empurraram o time mesmo nos momentos de maior apreensão, e a comemoração ao apito final teve sabor de alívio e conquista.

Com o resultado, o Cruzeiro se mantém na parte superior da tabela da Série A, respirando tranquilo na luta por uma vaga na próxima Libertadores — e, quem sabe, sonhando com algo mais. A Chapecoense, por sua vez, segue na lanterna, mas deixou o Mineirão com a sensação de que poderia ter saído com um resultado diferente, não fossem os centímetros que separaram seus atacantes da linha do impedimento e as re-

visões do VAR.

O próximo compromisso do Cruzeiro será já na quarta-feira, quando a equipe volta a campo pela Copa Libertadores. Artur

Jorge terá pouco tempo para descanso, mas a vitória suada sobre a Chape serve como combustível emocional para os desafios que ainda estão por vir. Como ele mes-

mo disse: “Foi um jogo em que aconteceu de tudo” — e, no fim, o que ficou foram três pontos fundamentais e a certeza de que esse time celeste não desiste nunca.

Técnico português avaliou vitória por 2 a 1 como justa, apesar do sufoco final. VAR anulou gol e pênalti da Chapecoense nos acréscimos





UM SHOW ESPETACULAR



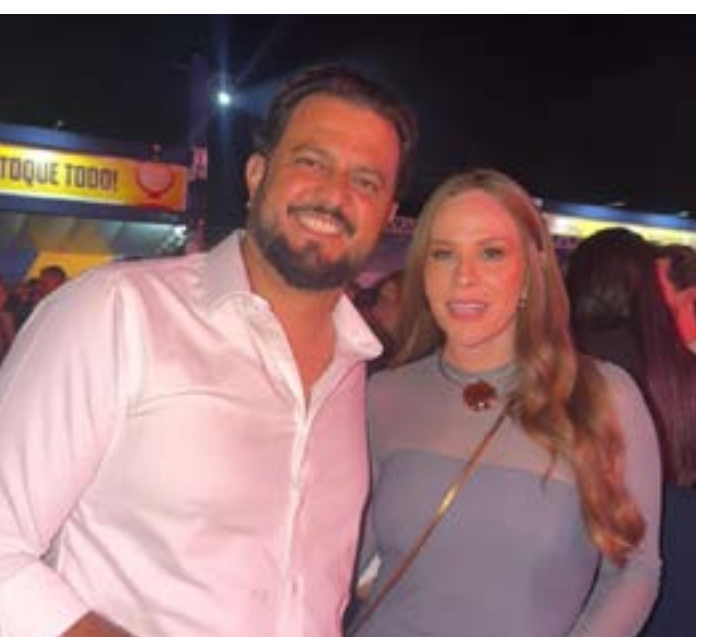
FOI mesmo um show diferente com uma ultra estrutura jamais vista na cidade. A turma da Cia Promoções brilhou mais uma vez. Palco na pista com visão do show para todos. "CE TÁ DOIDO" mostrou vários cantores, DJs, e o famoso PAN-DA. Nos camarotes, áreas vips, lounge e espaço bistrô, ficaram superlotados com todos cantando numa animação jamais vista. Quem não foi, perdeu realmente o show do ano. Destaque também para a beleza e a elegância das mulheres presentes. Estou ilustrando esta página com alguns amigos que encontrei.



SÉRGIO Quadros com sua maravilhosa, Paula Fagundes



THIAGO Resende, outro diretor da Cia Promoções com a esposa, Ludmila Porto



RENATO e Isabella Bomtempo



QUEM está aniversariando hoje é a nossa querida e irmã do coração, MARIA INÊS NARCISO, na foto com o esposo Paulo César Oliveira. Além da sua beleza, Maria Inês é uma mulher antenada e super culta. Com sua simpatia conquistou todo circuito de Beagá. Vida longa e um abraço carinhoso. Te amo muito!



RAFAEL Macedo com a esposa Isabella. Ele, Leo Borges, Rodrigo Loiro e Tiago Resende eram cumprimentados pelo êxito maiúsculo da megaevento



COM Bernardo a Gislaíne Lopes Pinheiro



ESTE jornalista emoldurado pelo jovem casal, Lucas Ribeiro Sousa proprietário do badalado "Tibé" e Nataniely Fernandes Gusmão



THIAGO MUNIZ com os jovens médicos, Alcio Antunes Amáriz e Thiago Oliveira Bassi



ESTE jornalista com Rose Marie

MOVIMENTO

QUINTA-FEIRA, como acontece todos os anos, PANCHO SILVEIRA estará comemorando a vida no "DUCA GOURMET". Como sempre, vai receber uma multidão de amigos. Quem vem para abraçar o amigo aniversariante é JOSÉ AUGUSTO ALKIMIN e REGINA. Já na sexta-feira teremos a famosa EXPO-JANAÚBA, e estarei, como sempre, presente até domingo. Esta festa agropecuária é uma das mais importantes do Estado e reúne gente conhecida de todas as partes, além dos maiores criadores de gado, atraídos pelo alto nível dos leilões.

MORADORES VOLTANDO

Os antigos moradores do EDIFÍCIO ROMA já estão voltando e conversei com alguns que me disseram estarem impressionados com a nova infraestrutura do Edifício que já foi confirmado ser o mais seguro da cidade. Parabéns mais uma vez para GUILHERME Turano e toda equipe da grande construtora. Agora vamos cuidar da PRACINHA DA BORBOLETA de Dona Dina Paulino que sentava no banco todas as manhãs para tomar sol e fazer suas orações.

GRANDE ADMINISTRAÇÃO

Como sempre digo: sou um jornalista "sem rabo preso" e sempre defendo o certo, além de criticar o errado. Por exemplo, a administração do Prefeito GUILHERME GUIMARÃES tem sido uma das melhores. E não podia ser diferente, pois é um engenheiro que sabe das coisas e está espalhando obras por toda a periferia da cidade. Mas continuo batendo na mesma tecla, ou seja, a revitalização do CENTRO. Nunca vi uma tão feio. Mas ainda acho que a atual administração vai lançar um projeto arrojado neste setor.

50 ANOS DO "GRUPO LISIEUX

Sempre formado por um grupo de senhoras que desenvolvem um belo trabalho em prol do CARMELO, o GRUPO LISIEUX está completando 50 anos. A data será festejada com uma missa em ação de graça dia 30 celebrada por Dom José Carlos na Capela do "Carmelo" às 17 horas. Lili Penido na presidência tem desenvolvido um nobre trabalho. Aplausos...